



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras (Português / Espanhol)

Outubro/2011



Reitor	Pedro Ângelo Almeida Abreu
Vice-Reitor	Donaldo Rosa Pires Júnior
Coordenadora do Curso de Letras Português/Espanhol	Juliana Helena Gomes Leal
Vice-Coordenadora	Fernanda Valim Côrtes Miguel
Colegiado do Curso	Adna Candido de Paula Conceição Aparecida Bento Cristiano Otaviano Ricardo da Silva Sobreira

Comissão de Elaboração do PPP Letras Português/Espanhol

Adna Candido de Paula
Clarisse Barbosa dos Santos
Conceição Aparecida Bento
Cristiano Otaviano
Eugênio Pacelli da Costa Neves
Fernanda Valim Côrtes Miguel
Juliana Helena Gomes Leal
Lúcia Valéria do Nascimento
Marcos Rogério Cintra
Ricardo da Silva Sobreira
Walkiria França Vieira e Teixeira



ÍNDICE

1 - Caracterização do Curso.....	5
2 - Apresentação.....	6
3 - Justificativa	7
4 - Objetivos Gerais e Específicos	10
5 - Perfil do Egresso	11
6 - Competências e Habilidades	13
7 - Campo de Atuação do Profissional	15
8 - Proposta Pedagógica	16
9 - Organização Curricular	18
9.1- Justificativa da Segunda Habilitação	20
9.2 - Matriz Curricular	20
9.3 - Componentes Curriculares.....	21
9.4- Ementário e Bibliografia	31
9.4.1 - Conhecimentos em Estudos Linguísticos	32
9.4.1.1 - Quadro de Disciplinas Obrigatórias e suas Respectivas Ementas.....	32
9.4.1.2 - Quadro de Disciplinas Eletivas e suas Respectivas Ementas.....	39
9.4.2 - Conhecimentos em Estudos Literários.....	45
9.4.2.1 - Quadro de Disciplinas Obrigatórias e suas Respectivas Ementas.....	45
9.4.2.2 - Quadro de Disciplinas Eletivas e suas Respectivas Ementas	51
9.4.3 - Conhecimentos Interdisciplinares	55
9.4.3.1 - Quadro de Disciplinas Eletivas e suas Respectivas Ementas	55
9.4.4 - Conhecimentos Básicos em Educação	59



9.4.4.1 - Quadro de Disciplinas Obrigatórias e suas Respectivas Ementas	59
9.4.4.2 - Quadro de Disciplinas Eletivas e suas Respectivas Ementas.....	68
9.4.5 - Conhecimentos em Pesquisa Científica	74
9.4.5.1 - Quadro de Disciplinas Obrigatórias e suas Respectivas Ementas	74
9.5 - Estágio Supervisionado	78
9.5.1 - Considerações Gerais	78
9.5.2 - Objetivos do Estágio	79
9.6 - Atividades Complementares ou Acadêmico-Científico-Culturais	80
9.7 - Trabalho de Conclusão de Curso	80
10 - Acompanhamento e Avaliação do PPC	81
11 - Avaliação da Aprendizagem	81
12 - Outros Documentos que Integram o Projeto Pedagógico	83



1- CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

- a) Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol
- b) Área de conhecimento: Linguística-Letras
- c) Modalidade: Licenciatura
- d) Habilitações: Português/Espanhol
- e) Regime: Presencial
- f) Regime de matrícula: Semestral
- g) Formas de ingresso: Obtenção de novo título
- h) Número de vagas oferecidas: 40
- i) Turno de oferta: Noturno
- j) Carga horária total: 3.850 horas (BH: 1.125h / Letras: 2.965h)
- k) Tempo de integralização: mínimo - 5 anos e meio
máximo - 8 anos
- l) Local da oferta: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Campus Diamantina – MG.
- m) Ano de início do Curso: 2012
- n) Situação legal:
Ato de criação/autorização: _____



2 - APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-pedagógico contempla os princípios, as justificativas e os objetivos que norteiam a implantação do Curso de Licenciatura em Letras com dupla habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas e Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, *campus* JK, Diamantina - MG. Além disso, este documento apresenta, de maneira detalhada, a concepção pedagógica e a proposta curricular do curso, bem como traça o perfil profissional de seu público-alvo e expõe as razões pelas quais sua implantação não é apenas viável, mas necessária. Compõem também o presente projeto informações específicas tanto o rol de disciplinas, os ementários, as bibliografias mínimas, quanto as regulamentações dos estágios supervisionados e do trabalho de conclusão de curso.

Este projeto é resultado de um trabalho conjunto desenvolvido pelo grupo de professores da área de Letras da Faculdade de Ciências Humanas, que, ao longo de numerosas reuniões e debates, buscou, à luz da legislação vigente, caracterizar os componentes basilares e os pressupostos teóricos que deverão orientar a graduação em Letras (Português / Espanhol).

O Curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) proposto neste Projeto Político-pedagógico difere de outras graduações convencionais em Letras quanto à sua concepção pedagógica. Na maior parte dos cursos dessa natureza, o ingresso dos acadêmicos dá-se de maneira direta mediante processo(s) seletivo(s). No caso da presente licenciatura ora implantada na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o acesso dos discentes ocorre via Bacharelado em Humanidades (BHu). Isso se deve ao fato de que, em observância aos compromissos bilaterais assumidos por esta IES e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), as Licenciaturas em Letras implementadas pela UFVJM devem necessariamente realizar uma articulação entre o bacharelado interdisciplinar e o Curso de Licenciatura na(s) área(s) do conhecimento específica(s). Dessa forma, o ingresso dos acadêmicos no curso de Letras (Português / Espanhol) deverá necessariamente ocorrer após sua conclusão do curso de Bacharelado em Humanidades, não havendo, na atual conjuntura, formas de ingresso direto, isto é, sem que o candidato tenha cursado o bacharelado interdisciplinar.



Em vista dessa articulação, prevista no Projeto REUNI, entre bacharelado e licenciatura, o curso de Letras objeto deste Projeto Político-pedagógico incorpora em sua carga horária geral determinadas disciplinas (cf. item 9) cursadas pelo candidato no Bacharelado em Humanidades. Essa integralização das cargas horárias teóricas e práticas do BHU e da Licenciatura em Letras obedecerá prioritariamente às bases legais e à compatibilidade didático-pedagógica dos conteúdos. Por essa razão, o bacharel em Humanidades que se interessar pelo ingresso na carreira de Letras, tendo já cursado no mínimo os seis semestres do BHU — dos quais o quinto e o sexto períodos compõem-se inteiramente de disciplinas específicas da área de Letras —, tem condições de concluir sua formação como licenciado em Letras no prazo mínimo de mais cinco períodos. Dessa forma, o aluno do Bacharelado em Humanidades que tiver a intenção de, ao concluir sua graduação, cursar a Licenciatura em Letras deverá obrigatoriamente, conforme os Planos Político-pedagógicos de ambos os cursos e o projeto REUNI, optar pelas disciplinas de Opção Limitada oferecidas no quinto e no sexto períodos, cursando, dessa maneira, o primeiro ano da Licenciatura em Letras.

Conforme as diretrizes do próprio projeto UFVJM / REUNI, a interação entre Bacharelado em Humanidades e Licenciatura em Letras promove a ampliação da mobilidade estudantil com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre institutos, cursos e programas de educação superior. Além disso, essa articulação Bacharelado-Licenciatura estimula a diversificação das modalidades de formação técnica e teórica dos discentes, evitando que estes sejam submetidos a uma profissionalização precoce e a uma formação excessivamente disciplinar e compartimentada.

3 - JUSTIFICATIVA

As inúmeras carências de profissionais docentes das áreas de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas — bem como Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) e suas respectivas Literaturas — na região do Vale do Jequitinhonha têm sido fartamente documentadas por estudos especializados (MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, 1997, p. 10, 50; RIBEIRO, p. 31; RODRIGUES & FAZITO, 2005, p. 4-6). Dessa maneira, o Curso de Licenciatura em Letras com dupla habilitação em Língua



Portuguesa e suas respectivas Literaturas e Língua Espanhola e suas respectivas licenciaturas vai ao encontro da grande demanda por profissionais capacitados para exercerem atividade docente de qualidade no contexto em questão.

Além dessa deficiência no contexto regional, pode-se detectar déficit alarmante também em âmbito nacional, em que a demanda por professores de Educação Básica, especialmente da área de Língua Portuguesa, é bastante elevada, conforme levantamento recente realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), órgão diretamente ligado ao Ministério da Educação. Esse estudo, transcrito na tabela abaixo, aponta a carência relativamente aos professores de Educação Básica por disciplina:

Disciplina	Ensino Médio	5.ª a 8.ª série do Ensino Fundamental	TOTAL (por disciplina)
Língua Portuguesa	47.027	95.152	142.179
Matemática	35.270	71.364	106.634
Biologia, Física e Química	23.514	95.152 (*)	55.231
Língua Estrangeira	11.757	47.576	59.333
Educação Física	11.757	47.576	59.333
Educação Artística	11.757	23.788	35.545
História	23.514	47.576	71.089
Geografia	23.514	47.576	71.089
TOTAL GERAL	235.135	475.758	710.893

de docentes nas áreas de Línguas Materna e Estrangeira, o número, conforme demonstrado na tabela acima, chega a mais de 201.500 professores. Além disso, esse problema tende a agravar-se nas próximas décadas devido a fatores como o baixo interesse pela carreira do magistério, a aposentadoria de docentes em atividade atualmente e as projeções de expansão contínua da rede básica de ensino.

Por essa razão, a implantação da presente Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) alinha-se não apenas ao curso de Letras (Português / Inglês), mas também a um número significativo de outras licenciaturas como História, Geografia e Pedagogia, oferecidas pela UFVJM, *campus* de Diamantina, que, em conjunto, visam atender às demandas apontadas pelo estudo do INEP. Os presentes cursos, ofertados aos acadêmicos concluintes do Bacharelado em Humanidades, contemplam um conjunto significativo de áreas fundamentais do conhecimento e justificam-se, portanto, com base em diagnósticos da relativa carência de professores de Ensino Fundamental e Médio nas



redes pública e particular do município de Diamantina, bem como da região do Vale do Jequitinhonha.

No que se refere especificamente à Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) em Diamantina, a criação do presente curso justifica-se ainda pela necessidade de formar profissionais capazes de atuar, no âmbito de suas habilitações, de maneira prática no contexto escolar regional com o objetivo de amenizar, ao longo de sua carreira docente, o nível deficitário com que os alunos egressos do Ensino Médio têm chegado ao Ensino Superior. Desse modo, o curso de Letras deverá sempre motivar os profissionais licenciados na área a contribuírem para a contínua e efetiva busca de teorias e práticas educacionais que visem à atenuação de problemas como a formação lacunar e o baixo rendimento escolar detectados entre o contingente de estudantes oriundos dos Níveis Fundamental e Médio. Diante da constatação dos déficits educacionais profundos e multifatoriais citados, a implantação do presente curso de Letras justifica-se ainda pela necessidade de formar profissionais docentes aptos a colaborarem para o combate de assimetrias educacionais que dificultam a inserção social dos alunos de Ensino Médio não apenas na educação de Nível Superior, mas também no mercado de trabalho.

Em meio a essa conjuntura social, a habilitação em Língua Estrangeira Moderna constitui componente indissociável dos conhecimentos fundamentais que possibilitam aos acadêmicos o acesso de maneira criticamente consciente a línguas e literaturas provenientes de outros países e culturas, proporcionando sua integração em um sistema global de valores e bens culturais. No que se refere especificamente à Língua Espanhola, o oferecimento dessa segunda habilitação atende não apenas à grande necessidade, decorrente do potencial turístico de Diamantina e região, de profissionais capazes de se comunicar de maneira eficiente em idioma estrangeiro, mas atende também à demanda de professores de LEM capacitados para atuar no ensino do idioma em escolas públicas e particulares. Desse modo, a Licenciatura em Letras com habilitações em Língua Materna e Língua Estrangeira Moderna e suas respectivas Literaturas leva em consideração as necessidades do mercado de trabalho e as demandas educacionais específicas da região.

Nesse sentido, a criação do curso de Letras (Português / Espanhol) justifica-se também em função dos atuais esforços do Governo Federal, através do Ministério da Educação, para expandir as licenciaturas em diferentes regiões do país e motivar a



formação docente, pois se trata de uma carreira para a qual tem havido baixo interesse, em número de estudantes que optam pelo magistério nos últimos anos, devido a fatores como os baixos investimentos governamentais em educação, o sucateamento do ensino público, o desprestígio social da figura do professor, entre outros. Todos esses problemas têm contribuído para o progressivo afastamento dos melhores estudantes de cursos que envolvam a atividade docente, encarada por muitos como historicamente malremunerada. Dessa maneira, o enfrentamento do crescente déficit de profissionais interessados em carreiras do magistério — sobretudo nos ensinos de Língua Materna e suas respectivas Literaturas, bem como no de Línguas Estrangeiras Modernas — tem-se tornado uma meta assumida coletivamente por diferentes esferas do poder público, sob a forma de incentivos como o Programa REUNI, a liberação irrestrita de créditos do FIES para alunos interessados em cursar licenciaturas, entre outros.

A partir do exposto, pode-se concluir que tanto os déficits educacionais destacados quanto a carência de profissionais das áreas de Letras justificam a implantação de um curso de Letras, nos moldes aqui propostos — isto é, um curso público, gratuito, com dupla habilitação, acessível não apenas à comunidade de Diamantina, mas a toda a região e ao país — na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

4 - OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O Curso de Licenciatura em Letras com habilitações em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas e Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas, tendo como base a legislação vigente, sobretudo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), estabelece os seguintes objetivos:

- i) Proporcionar formação teórica e prática adequada ao acadêmico com vistas não apenas ao pleno desenvolvimento de habilidades e competências linguísticas e literárias compatíveis com o exercício, consoante suas habilitações específicas, da atividade docente na Educação Básica, mas também ao desenvolvimento de sua cidadania;
- ii) Oportunizar ao acadêmico situações de imersão em atividades de ensino, pesquisa e extensão para que este possa desenvolver, de maneira autônoma, reflexões críticas quanto aos processos de ensino e aprendizagem, bem como enriquecer seus conhecimentos linguísticos e literários;



iii) Proporcionar ao discente condições favoráveis para que este possa atuar de maneira social e ideologicamente crítica em relação ao processo de ensino e aprendizagem de conteúdos específicos de Língua Materna e suas respectivas Literaturas bem como os de Língua Estrangeira e suas respectivas Literaturas;

iv) Capacitar o aluno para que este possa dominar diferentes linguagens e suas tecnologias com vistas à utilização desses recursos em sua futura atividade docente;

v) Oportunizar ao acadêmico atividades de reflexão sobre a diversidade linguística e cultural por meio de estudos de diferentes gêneros textuais e variedades linguísticas;

vi) Proporcionar a criação de ambientes de estudo e pesquisa que permitam aos discentes tornarem-se corresponsáveis e copartícipes de sua própria formação acadêmico-profissional;

vii) Promover a reflexão crítica acerca das linguagens e suas diferentes práticas discursivas como formas de interação social, marcadas por especificidades culturais e ideológicas;

viii) Conscientizar os discentes quanto à necessidade de envolvimento em atividades — oferecidas pelo curso e pela instituição como um todo — de ensino, pesquisa e extensão tendo em vista o necessário caráter indissociável dessas três modalidades.

5 - PERFIL DO EGRESSO

Após a conclusão do curso de Letras (Português / Espanhol) oferecido pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, *campus* JK, Diamantina - MG, espera-se que o licenciado tenha reunido, ao longo de sua formação, condições plenas para:

i) Dominar conhecimentos não apenas de seu campo de estudos, mas também noções elementares de outros saberes afins;

ii) Selecionar materiais, metodologias e conteúdos teóricos e práticos relevantes para atuar nos diferentes níveis da Educação Básica;

iii) Incorporar e explorar as potencialidades didáticas de recursos técnicos e tecnológicos dos diferentes meios digitais em seu cotidiano como educador;



iv) Desenvolver atividades de pesquisa nas diferentes áreas de Letras e Linguística em nível de pós-graduação;

v) Atuar como mediador especializado e crítico em meio às inúmeras variáveis de caráter social, cultural e educacional presentes tanto nos ambientes escolares e acadêmicos, quanto no mercado de trabalho em geral;

vi) Dominar com proficiência as habilidades e competências envolvidas em situações de uso das línguas e literaturas contempladas por sua licenciatura, especialmente no que se refere à norma culta em contextos formais;

vii) Possuir conhecimentos aprofundados de um repertório relativamente amplo de termos e conceitos específicos de sua área de formação bem como a capacidade de dialogar criticamente com diferentes pressupostos teóricos e de analisar diferentes objetos linguísticos e literários;

viii) Refletir criticamente sobre as línguas — objeto de sua formação — e suas diferentes modalidades e usos. Atividade com base na qual se espera que o licenciado seja capaz de reconhecer os diferentes gêneros discursivos, em que a língua, como uma prática socioculturalmente situada, materializa-se;

ix) Ter domínio ativo e crítico de diversos autores, obras, escolas literárias, movimentos artísticos e estéticos representativos das diferentes literaturas estudadas ao longo do curso;

x) Assumir uma postura autônoma em relação à sua formação intelectual e profissional.

6 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Com base na legislação pertinente, em especial a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES 492, de 03 de abril de 2001), espera-se que o



licenciado no curso de Letras (Português / Espanhol) desenvolva, ao longo de sua formação acadêmica, diversas competências e habilidades de natureza teórica e prática necessárias ao exercício da atividade docente e à pesquisa científica. Dessa forma, o Curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) deve contribuir constantemente para o aperfeiçoamento técnico e profissional de seus estudantes por meio do desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- i) Domínio de diferentes linguagens, códigos e suas tecnologias com vistas ao aprimoramento de sua atuação no mercado de trabalho;
- ii) Capacidade de leitura e produção textual oral e escrita em situações formais e em língua culta, tanto em Língua Materna quanto em Língua Estrangeira;
- iii) Conhecimento, em suas modalidades orais e escritas, das Línguas Portuguesa e Espanhola e suas respectivas Literaturas;
- iv) Capacidade de analisar criticamente, descrever em detalhes e explicar de maneira didática, utilizando terminologia específica, a estrutura e o funcionamento das línguas, objeto de suas habilitações, em suas dimensões sincrônica e diacrônica;
- v) Consolidação dos conteúdos básicos que são objeto de sua atividade docente nos Ensinos Fundamental e Médio;
- vi) Domínio efetivo e crítico de um repertório representativo de conhecimentos literários e culturais em Língua Portuguesa e Língua Espanhola;
- vii) Aperfeiçoamento de mecanismos de interpretação e análise crítica de linguagens verbais e não verbais, levando em consideração suas naturezas necessariamente multifatoriais;
- viii) Criticidade em relação às perspectivas teóricas e suas práticas no tocante às pesquisas linguísticas e literárias em seu cotidiano profissional;



ix) Estímulo ao aguçamento da sensibilidade artística dos acadêmicos no que se refere à apreciação estética de obras de arte literárias e de outros produtos culturais diversificados;

x) Capacidade para ler, interpretar e produzir, de modo criativo, textos, tanto orais quanto escritos, em diferentes linguagens e habilidade para traduzi-los em outras linguagens distintas;

xi) Conhecimento de diferentes metodologias e práticas didáticas que possibilitem ao acadêmico aplicar de maneira efetiva os conteúdos constantes de sua formação técnica e teórica para os contextos reais de ensino e aprendizagem;

xii) Estruturação, expressão e socialização de pensamentos, ideias e conceitos de maneira condizente com as diferentes situações reais de uso das Línguas Materna e Estrangeira;

xiii) Aperfeiçoamento do raciocínio lógico e do estabelecimento de inter-relações textuais, associados à investigação científica e à constante busca pela inovação método-tecnológica no exercício da atividade docente;

xiv) Capacidade de analisar os fenômenos e manifestações de sua área de conhecimento específica levando em consideração aportes teóricos e metodológicos de outros saberes e outras ciências;

xv) Ampliação do senso crítico e da busca constante, não apenas na atividade do magistério, mas nos demais campos de sua atuação profissional, pela ética e pelo respeito às múltiplas diversidades linguísticas, culturais, sociais e políticas;

xvi) Capacidade de atuar como multiplicador das competências e habilidades desenvolvidas durante o curso, formando leitores conscientes, intérpretes críticos e produtores de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos e estimulando o aprimoramento dos níveis educacionais;



xvii) Estímulo à busca permanente, mesmo após a conclusão do presente curso, pelo contínuo aperfeiçoamento e pelo desenvolvimento profissional.

7 - CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

O mercado de trabalho para o licenciado em Letras fornece múltiplas possibilidades de inserção:

i) No ensino formal, podendo prestar concursos públicos que exigem diploma de Licenciatura em Letras;

ii) No ensino formal, podendo exercer a docência de línguas e literaturas em escolas públicas e particulares;

iii) Em outras áreas de trabalho, como o mercado editorial, o setor de serviços (hotelaria e turismo), a consultoria em comunicação (intérprete e tradutor, produtor cultural de eventos, assessor linguista, secretário executivo), a construção do conteúdo textual das páginas *web* e o desenvolvimento de atividades específicas da tecnologia da informação.

A primeira grande área de atuação do profissional formado no Curso de Licenciatura em Letras Português / Espanhol é a docência em Língua Portuguesa, em Línguas Estrangeiras e suas respectivas Literaturas. O campo de trabalho na área da educação inclui atuação em escolas públicas e privadas, tanto no Ensino Básico (Fundamental e Médio), quanto no Ensino Superior, em ONGs e fundações, e ainda em cursos livres de idiomas. Além disso, esse profissional pode exercer funções em áreas não diretamente ligadas à educação, sempre que se necessite de um profissional licenciado em Língua Portuguesa ou Estrangeira. Quanto ao campo da pesquisa, o profissional de Letras está autorizado a seguir seus estudos em nível de Pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado), investigando temas e problemas de sua área de formação e contribuindo com alternativas ligadas a ensino e a eventuais demandas sociais.

A segunda área passível de atuação desse profissional é como tradutor e intérprete (técnico ou juramentado) de documentação civil em geral, na tradução de edições bilíngues, em conferências e palestras, e ainda nas áreas de comércio internacional e turismo. Ele pode ainda trabalhar no mercado editorial, como tradutor,



redator e revisor de textos nos diversos campos de produção de conhecimento, seja ele literário, didático, técnico ou científico. Outra possibilidade é atuar como crítico ou produtor artístico, na redação de comentários de obras literárias e artísticas em geral, ou escrever resenhas para jornais e revistas, roteiros para produções audiovisuais ou as propriamente literárias (em prosa ou poesia).

8 - PROPOSTA PEDAGÓGICA

O Curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) é uma ramificação do Bacharelado em Humanidades. Os alunos da Licenciatura são egressos desse Bacharelado, que, seguindo as determinações do projeto REUNI, intenta a ampliação e manutenção do número de estudantes do Ensino Superior, propicia a formação intermediária entre os egressos do Ensino Médio e o mundo do trabalho, visa à formação humanista e preocupa-se com os níveis de evasão e reprovação dos seus discentes.

O Curso de Licenciatura em Letras reitera os ideais de formação humanista e a busca de formas inibidoras da evasão e reprovação dos seus alunos do BHU e expande os propósitos desse Bacharelado ao visar à formação de docentes não só de Língua e Literaturas em Português mas também de Língua e Literaturas em Espanhol. A Licenciatura é um curso noturno e divide seus componentes curriculares em disciplinas obrigatórias e eletivas.

As concepções que perpassam essas disciplinas assumem a língua como elemento dialógico, fruto da interação do aluno com textos de gêneros variados, com o professor e os colegas, enfim, com o outro, em geral. Do mesmo modo, os profissionais da área concebem a língua como espaço de agenciamentos diversos: culturais, estéticos, políticos, ideológicos, religiosos, afetivos, entre outros. A língua segue, demonstra e modifica esses agenciamentos. Os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos literários tomam-nos como palco de múltiplos saberes (histórico, geográfico, antropológico, psicanalítico etc.) e como instância de construção e desconstrução da língua.

A abordagem das Línguas e Literaturas Estrangeiras propicia ao discente expandir sua interação com o mundo da cultura e da linguagem ao acessar, pela



leitura, textos até então desconhecidos. Esse acesso deve multiplicar-se junto a seus alunos e nas possíveis versões e traduções realizadas.

Este Projeto Pedagógico prevê também intervenções de extensão e de pesquisa que devem envolver alunos, egressos e a comunidade do seu entorno. Essas intervenções assumirão a forma de cursos, minicursos, oficinas, palestras direcionados a essa comunidade, com o intuito de promover melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem da região.

O Curso de Letras prepara o futuro docente para o mundo do trabalho e para uma participação ativa nas comunidades onde atua, sendo capaz de transformar as práticas locais e recriá-las de acordo com as demandas surgidas em diversos contextos. A formação do discente passa pela discussão de uma atitude responsiva e ativa no sentido de desenvolver a complementaridade entre teoria e prática em sala de aula, visando à construção de sua autonomia como universitário e futuro profissional da área de Letras. Essa concepção está baseada numa perspectiva formativa e não meramente informativa. Isso implica dizer que o curso objetiva promover uma reflexão crítica acerca das questões que envolvem o estudo da linguagem e da literatura (materna e estrangeira) a partir de diversas perspectivas e não exclusivamente da concepção do ensino da norma culta da língua.

Ao longo do curso serão fornecidos aos alunos conhecimentos teóricos e práticos sobre as diferentes abordagens e concepções inerentes à linguagem em suas diferentes manifestações: Linguística, Literatura, Linguística Aplicada e Línguas Estrangeiras. Espera-se que esse aluno possa optar por suas áreas de atuação a partir de uma reflexão consciente baseada nas diferentes abordagens do ensino de Língua e suas respectivas Literaturas.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

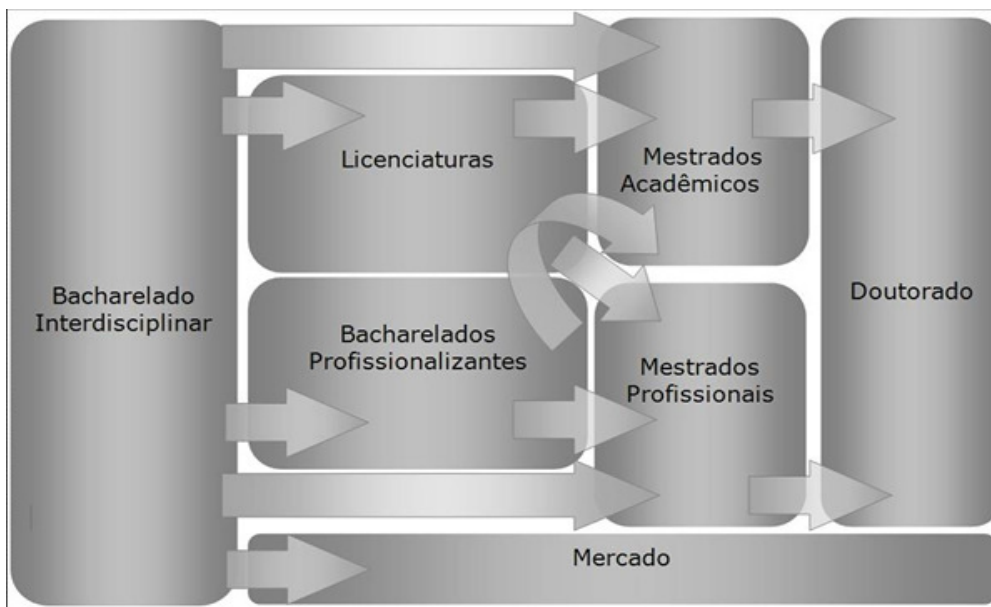
Para se compreender a articulação entre dois cursos de nível superior que subsidia e orienta a estrutura do Projeto Político Pedagógico de Letras (Português / Espanhol) é necessário ter a clareza de que este foi organizado a fim de atender à concepção do projeto REUNI, programa do Governo Federal instituído pelo Decreto n.º 6.096, de 24 de abril de 2007. O objetivo do projeto REUNI é o de capacitar os



alunos das IES federais com uma formação geral e humanista, para o domínio de um saber operatório que lhes permita a inserção no mercado de trabalho.

A qualidade almejada para este nível de ensino tende a se concretizar a partir da adesão dessas instituições ao programa e às suas diretrizes, com o conseqüente redesenho curricular dos seus cursos, valorizando a flexibilização e a interdisciplinaridade, diversificando as modalidades de graduação e articulando-a com a pós-graduação, além do estabelecimento da necessária e inadiável interface da educação superior com a Educação Básica --- orientações já consagradas na LDB/96 e referendadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo CNE (REUNI, 2007:5).

O Curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) está atrelado ao curso do Bacharelado em Humanidades (BHu) e foi criado em 2009, concebido a partir da necessidade de se pensar em uma nova Universidade pautada na interdisciplinaridade, na mobilidade acadêmica e na preservação dos valores de ensino, pesquisa e extensão. O BHu tem a duração de três anos e oferece uma formação geral humanística, científica e artístico-cultural, voltada para um perfil de profissional com conhecimentos interdisciplinares nesses campos do saber e com várias habilidades. São oferecidas disciplinas durante os quatro primeiros semestres de várias áreas de conhecimento para que o aluno possa, ao final do 4.º período, escolher a área de concentração que irá cursar ao longo do 3.º ano. Ao término do 3.º ano, o Bacharel em Humanidades poderá continuar sua formação acadêmica nos cursos de Licenciaturas (Geografia, História, Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês e Pedagogia). Une-se o conceito de Universidade ao de Ensino Superior com a possibilidade de profissionalização através da continuidade dos estudos aos que se interessem, como demonstra o quadro reproduzido abaixo:



Uma das propostas de formação continuada do Bacharel em Humanidades é a de licenciado em Letras (Português / Espanhol). Nesse contexto, entende-se que o primeiro ano de formação do licenciado é desenvolvido no último ano de formação do bacharel. Por isso, este Projeto Político-pedagógico de Letras (Português / Espanhol) apresenta sua matriz curricular compreendendo, para além dos dois anos e meio de formação específica do discente, o último ano de formação em área de concentração em Letras do Bacharelado em Humanidades.

As disciplinas obrigatórias, ou de formação geral, ministradas nos dois primeiros anos do Bacharelado em Humanidades, são vinculadas aos eixos:

1. Eixo de Formação de Base e Complementar;
2. Eixo Interdisciplinar;
3. Eixo das Áreas de Concentração.

Para que ocorra a relação entre a formação interdisciplinar humanista, adquirida pelo aluno no Bacharelado em Humanidades, e sua formação específica em Letras, uma carga-horária significativa, que contemple os eixos acima, será assimilada na somatória da carga horária total da Licenciatura em Letras (Português / Espanhol).



9.1 - Justificativa da Segunda Habilitação

Tendo em vista a necessidade diagnosticada nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri de formação de professores de Ensino Básico, Médio e Fundamental, tanto em Língua e Literatura de expressão em Língua Materna como de Língua e Literatura de expressão em Língua Espanhola, este projeto busca atender, indiretamente, à Lei n.º 11.161, de 05 de agosto de 2005, que torna obrigatória a oferta de Espanhol no Ensino Médio e facultativa no Ensino Fundamental.

O ensino desta Língua Estrangeira permitirá que o profissional seja levado a transcender os estereótipos relacionados ao ensino da língua, desenvolvendo uma atitude sem preconceitos em relação às variantes sociais e regionais da língua. Nesse sentido, a segunda habilitação fornecerá subsídios para que o aluno visualize a língua nos processos de integração da América Latina entre outros objetivos.

9.2 - Matriz Curricular

Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, Parecer CNE/CES 492/2001, os conteúdos curriculares do curso de Letras (Português / Espanhol) estão ligados à área dos Estudos Linguísticos e Literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Como se observará com a leitura da grade curricular, neste projeto, os Estudos Linguísticos e Literários fundem-se na percepção da língua e da literatura como prática social e manifestação cultural. Outrossim, a orientação das diretrizes para que se dê prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade, está sendo atendida na medida em que a carga horária das disciplinas dos eixos (i) de Formação de Base e Complementar (ii) Interdisciplinar (iii) das Áreas de Concentração, oferecidas no Bacharelado em Humanidades, estão sendo acolhidas como componentes curriculares deste projeto.

A reflexão teórico-crítica está atrelada ao domínio da prática e são contempladas pelo mesmo professor responsável por cada disciplina, assim dividida em 60 horas de conhecimentos teóricos e 15 horas de exercícios prático-pedagógicos. Para além da contemplação das práticas pedagógicas, o projeto abrange os



conteúdos definidos para a Educação Básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam.

O Projeto Político-pedagógico de Letras (Português / Espanhol), associado à formação oferecida pelo Projeto Pedagógico do Bacharelado em Humanidades e computada neste projeto, elege cinco eixos de conhecimento: (i) Conhecimentos em Estudos Linguísticos; (ii) Conhecimentos em Estudos Literários; (iii) Conhecimentos Interdisciplinares; (iv) Conhecimentos Básicos em Educação; (v) Conhecimentos em Pesquisa Científica. Esses conhecimentos são estruturados em Disciplinas Obrigatórias, Disciplinas Eletivas, Disciplinas de Metodologia de Ensino em Língua Materna e em Língua Espanhola, Estágios Supervisionados, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares.

9.3 - Componentes Curriculares

Tendo em vista que o Parecer CNE/CES 492/2001 busca um tratamento inter-, multi- e trans- disciplinar na abordagem dos conteúdos nos cursos de Letras além de contemplar os conteúdos básicos relativos aos Estudos Linguísticos e Literários e relativos ao exercício da profissão docente, procurou-se organizar os conteúdos curriculares, considerando-se cinco componentes principais:

Os **Conhecimentos em Estudos Linguísticos** compreendem a articulação interdisciplinar dos variados níveis de análise linguística visando à caracterização da linguagem como espaço interacional e discursivo, associado a diferentes práticas que se estruturam pela língua em uso. Essa articulação representa o conjunto de conhecimentos teórico-práticos essenciais à formação do professor de Língua Portuguesa, oferecendo-lhe mecanismos para a profícua elaboração e aplicação de atividades languageiras no contexto de ensino-aprendizagem de Língua Materna e Língua Estrangeira.

Os **Conhecimentos em Estudos Literários** assumem o texto literário como o centro de suas investigações. O conhecimento das teorias, dos aparatos críticos – imprescindíveis para que o futuro docente faça escolhas pedagógicas, para direcionamentos em sua prática – não substituem o conhecimento do objeto que se dá por meio da leitura do texto literário. Partindo desse compromisso, os Cursos de Língua e Literatura, em Língua Materna e Língua Espanhola, elegem duas abordagens



diferentes dos Estudos Literários: as Literaturas Portuguesa e Brasileira são organizadas a partir do eixo historiográfico e as de Língua Espanhola privilegiam o aspecto temático. Essa duplicidade permite ao aluno confrontar as duas abordagens e ampliar sua concepção do objeto.

Os **Conhecimentos Básicos em Educação** são contemplados pelas disciplinas pedagógicas. Elas visam a abordagens de aspectos da psicologia, da política e da didática relacionados à prática docente. Unem o fazer docente, seus aspectos metodológicos ao sujeito e à coletividade. O ponto de partida é o conhecimento de cada uma dessas esferas que, no entanto, não se esgota na unidimensionalidade, mas ganha significância quando interconectado.

Os **Conhecimentos Interdisciplinares** figuram inicialmente nas disciplinas cursadas pelos alunos no BHU e tematizam os fundamentos da filosofia, sociologia, psicologia. Esta matriz curricular reforça a interdisciplinaridade. Nela encontram-se disciplinas que unem a língua e a literatura a diferentes instâncias do saber e das artes, evidenciando o caráter de rede do conhecimento e da prática docente. Os créditos e cargas horárias das disciplinas arroladas neste eixo são oriundos, em sua maioria, daquelas assimiladas do Bacharelado em Humanidades e naquele projeto elas fazem parte das unidades pedagógicas que obedecem à proposta central dos Bacharelados Interdisciplinares, que é proporcionar um diálogo com a contemporaneidade, articular organicamente saberes que se interpenetram e fortalecer a leitura do mundo atual numa perspectiva dialógica, processual e dialética. A formação na área de Humanidades oferece ao aluno a possibilidade de diálogo com outras áreas do conhecimento, levando ao aprofundamento de uma reflexão sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico, como orienta o Parecer CNE/CES 492/2001.

Os **Conhecimentos em Pesquisa Científica** têm por objetivo atender ao PARECER CNE/CES 492/2001, segundo o qual a formação de nível superior deverá oferecer a oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional do licenciado em Letras (Português / Espanhol). É nesse sentido que as disciplinas e atividades inclusas neste rol de conhecimentos em pesquisa científica buscam contribuir para a formação de um profissional capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo,



autônomo e permanente. Fazem parte desses conhecimentos os Trabalhos de Conclusão de Curso, a pesquisa de Iniciação Científica e algumas disciplinas, já oferecidas no Bacharelado em Humanidades (cf. item 9), que se voltam para as teorias do conhecimento e da compreensão dos objetos, de suas disciplinas, assim como para a investigação epistemológica dessas teorias.

ESTRUTURA DE SOMATÓRIA DOS EIXOS DE CONHECIMENTOS DO BACHARELADO EM HUMANIDADES COM OS DA LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/ESPAÑHOL

Esse quadro representa a carga horária total de conhecimentos da área de Letras oferecida aos alunos, desde a formação no Bacharelado em Humanidades até a Licenciatura em Letras (Português / Espanhol). Dentre o total de 2.850 horas possivelmente cursadas no BHu, a Licenciatura aproveitará o total de 1.125 horas das disciplinas. O aluno deverá cursar, no Bacharelado, 225 horas em cada um dos eixos de Conhecimentos: Estudos Linguísticos, Estudos Literários, Interdisciplinares e Básicos em Educação e em Pesquisa Científica.

A carga horária indicada para cada eixo de conhecimento oferecida na Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) compreende tanto a carga horária de disciplinas obrigatórias quanto a de disciplinas eletivas.

Eixos de Formação Oferecidos no Bacharelado em Humanidades:	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Conhecimentos em Estudos Linguísticos	1050H	70
Conhecimentos em Estudos Literários	750H	50
Conhecimentos Interdisciplinares	600H	40
Conhecimentos Básicos em Educação	225H	15
Conhecimentos em Pesquisa Científica	225H	15
Eixos de Formação Específicos Oferecidos na Licenciatura em Letras (Português/Espanhol):		
Conhecimentos em Estudos Linguísticos	855	57
Conhecimentos em Estudos Literários	870	58
Conhecimentos Interdisciplinares	180	12
Conhecimentos Básicos em Educação	1290	86
Conhecimentos em Pesquisa Científica	360	24
Carga horária total oferecida ao licenciado em Letras Português/Espanhol	6405	427



DISCIPLINAS OFERECIDAS, POR EIXOS, NO BACHARELADO EM HUMANIDADES

1. Conhecimentos em Estudos Linguísticos

DISCIPLINAS	Carga Total
Oficina de Texto em Língua Portuguesa	75H
Língua Estrangeira I / Espanhol	75H
Introdução aos Estudos da Linguagem	75H
Sociolinguística e Linguística Histórica da Língua Portuguesa	75H
Inglês Instrumental	75H
Espanhol Instrumental	75H
Língua Estrangeira II / Espanhol	75H
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	75H
Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa	75H
Introdução à Pesquisa na Área da Linguagem	75H
Semiologia e Comunicação	75H
Cognição, Representação Linguística e Interação	75H
Carga Horária Total	900H

2. Conhecimentos em Estudos Literários

DISCIPLINAS	Carga Total
Teoria da Literatura I	75H
Literatura Estrangeira I / Espanhol	75H
Literatura Estrangeira II / Espanhol	75H
Literatura Brasileira I: da Colônia ao Romantismo	75H
Literatura e Outras Artes: Estudos Interdisciplinares	75H
Estudos literários: a metalinguagem na literatura	75H
A Escrita Autobiográfica	75H
Literatura e Tecnologias do Texto	75H
Carga Horária Total	600H



3. Conhecimentos Interdisciplinares

DISCIPLINAS	Carga Total
Introdução à Filosofia	75H
Introdução à Sociologia	75H
Introdução à Psicologia	75H
Universidade e Ciência	75H
Tecnologia, Cognição e Sociedade	75H
Comunicação Midiática	75H
História da Cultura e da Arte	75H
Sociologia da Cultura e da Arte	75H
Carga Horária Total	600H

4. Conhecimentos Básicos em Educação

DISCIPLINAS	Carga Total
Filosofia Educacional Clássica, Antiga e Medieval	75H
Sociologia da Educação	75H
Filosofia Educacional Moderna e Contemporânea	75H
Carga Horária Total	225H

5. Conhecimentos em Pesquisa Científica

DISCIPLINAS	Carga Total
Metodologia da Pesquisa Científica	75H
Projeto de Pesquisa	75H
Teoria do Conhecimento e Epistemologia	75H
Carga Horária Total	225H

Carga Horária Total Específica Oferecida no Bacharelado em Humanidades	2550H
---	--------------



DISCIPLINAS CURSADAS NA LICENCIATURA EM LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL)

1. Conhecimentos em Estudos Linguísticos

DISCIPLINAS	Carga Total
Obrigatórias	
Semântica e Pragmática	75H
Língua Estrangeira III / Espanhol	75H
Língua Estrangeira IV / Espanhol	75H
Língua Estrangeira V / Espanhol	75H
Linguística Textual	75H
Análise do Discurso	75H
Práticas de Letramento na Contemporaneidade	90H
Eletivas	
Fundamentos e Técnicas de Tradução – Português/Espanhol	45H
Gramática Normativa da Língua Portuguesa I	45H
Gramática Normativa da Língua Portuguesa II	45H
Aquisição da Linguagem	45H
Sociolinguística: Mudança e Variação	45H
Tópicos em Análise do Discurso I	45H
Tópicos em Análise do Discurso II	45H
Carga Horária Total	855H

2. Conhecimentos em Estudos Literários

DISCIPLINAS	Carga Total
Obrigatórias	
Teoria da Literatura II	75H
Literatura Estrangeira III / Espanhol	75H
Literatura Estrangeira IV / Espanhol	75H
Literatura Estrangeira V / Espanhol	75H
Literatura Brasileira II: do Realismo ao Modernismo	75H
Literatura Brasileira III: da Década de 1950 aos Dias Atuais	75H
Literatura Portuguesa: Panorama Geral	75H
Literatura Africana de Expressão em Língua Portuguesa	75H
Eletivas	
Introdução à Literatura Comparada	45H
Literatura e Outras Artes: Luz e Sombras	45H
Leitura do Texto Literário	45H
O Conto Literário	45H
O Romance no Interior do Romance	45H
O Estudo Analítico do Poema	45H
Carga Horária Total	870H



3. Conhecimentos Interdisciplinares

DISCIPLINAS	Carga Total
Eletivas	
Literatura e Outras Artes: Estudos Transdisciplinares	45H
Literatura e História: Aproximações e Distinções	45H
Literatura e Filosofia: Aproximações e Distinções	45H
Literatura e Religiosidade: Aproximações e Distinções	45H
Carga Horária Total	180H

4. Conhecimentos Básicos em Educação

DISCIPLINAS	Carga Total
Obrigatórias	
Políticas Educacionais	75H
Didática Fundamental	75H
Psicologia da Educação	75H
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas I	135H
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas I	105H
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas II	135H
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas II	105H
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas III	135H
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas III	105H
Fundamentos da Libras	75H
Eletivas	
O Componente Lúdico no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira	45H
Ensino do Português como Língua Estrangeira	45H
Produção de Materiais Didáticos em Língua Espanhola para o Desenvolvimento das Quatro Habilidades	45H
Sociolinguística e Ensino de Língua Materna	45H
O Texto Literário na Educação Básica: Formação de Leitores	45H
Por uma Política Linguística para o Ensino de E/LE no Brasil: Desafios e Perspectivas	45H
Carga Horária Total	1290H



5. Conhecimentos em Pesquisa Científica

DISCIPLINAS	Carga Total
Obrigatórias	
Trabalho de Conclusão de Curso I	105H
Trabalho de Conclusão de Curso II	105H
Metodologia de Ensino em Língua Espanhola	75H
Metodologia de Ensino em Língua Portuguesa	75H
Carga Horária Total	360H

Carga Horária Total Específica Oferecida pela Licenciatura em Letras Português/Espanhol	3555H
--	--------------

DIVISÃO DE CARGA HORÁRIA TOTAL OFERECIDA PELA LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/ESPANHOL

Conhecimentos em Estudos Linguísticos	CARGA
Obrigatórias	540
Eletivas	315
Conhecimentos em Estudos Literários	
Obrigatórias	600
Eletivas	270
Conhecimentos Interdisciplinares	
Obrigatórias	-
Eletivas	180
Conhecimentos Básicos em Educação	
Obrigatórias	1020
Eletivas	270
Conhecimentos em Pesquisa Científica	
Obrigatórias	360
Eletivas	-



**DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS
OBRIGATORIAS DA LICENCIATURA LETRAS PORTUGUÊS/ESPAÑHOL**

PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINAS	CH Teórica	CH Prática	Carga Total
Língua Estrangeira III/ Espanhol	60H	15H	75H
Teoria da Literatura II	60H	15H	75H
Literatura Brasileira II: do Realismo ao Modernismo	60H	15H	75H
Literatura Estrangeira III / Espanhol	60H	15H	75H
Semântica e Pragmática	60H	15H	75H
Eletiva	30H	15H	45H
Carga C. Curriculares: 330	Carga Práticas Pedagógicas: 90	Carga Total do Semestre: 420	

SEGUNDO SEMESTRE

DISCIPLINAS	CH Teórica	CH Prática	Carga Total
Políticas Educacionais	60H	15H	75H
Linguística Textual	60H	15H	75H
Língua Estrangeira IV/ Espanhol	60H	15H	75H
Literatura Portuguesa: Panorama Geral	60H	15H	75H
Literatura Brasileira III: da Década de 1950 aos dias atuais	60H	15H	75H
Eletiva	30H	15H	45H
Carga Conteúdos. Curriculares: 330	Carga Práticas Pedagógicas: 90	Carga Total do Semestre: 420	

TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPLINAS	CH Teórica	CH Prática	Carga Total
Didática Fundamental	60H	15H	75H
Língua Estrangeira V/ Espanhol	60H	15H	75H
Psicologia da Educação	60H	15H	75H
Literatura Africana de Expressão em Língua Portuguesa	60H	15H	75H
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas I	60H	75H	135H
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas I	60H	45H	105H
Eletiva	30H	15H	45H
Carga Conteúdos Curriculares: 270	Carga Práticas Pedagógicas: 75	Carga dos Estágios Supervisionados: 240	Carga Total do Semestre: 585



QUARTO SEMESTRE

DISCIPLINAS		CH Teórica	CH Prática	Carga Total
Literatura Estrangeira IV/ Espanhol		60H	15H	75H
Metodologia de Ensino em Língua Espanhola		60H	15H	75H
Metodologia de Ensino em Língua Portuguesa		60H	15H	75H
Fundamentos da Libras		60H	15H	75H
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas II		30H	105H	135H
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas II		30H	75H	105H
Trabalho de Conclusão de Curso I		30H	75H	105H
Eletiva		30H	15H	45H
Carga Conteúdos Curriculares: 270	Carga Práticas Pedagógicas: 105	Carga de Trabalho de Conclusão de Curso: 105	Carga dos Estágios Supervisionados: 240	Carga Total do Semestre: 720

QUINTO SEMESTRE

DISCIPLINAS		CH Teórica	CH Prática	Carga Total
Trabalho de Conclusão de Curso II		30H	75H	105H
Literatura Estrangeira V/ Espanhol		60H	15H	75H
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas III		30H	105H	135H
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas III		30H	75H	105H
Análise do Discurso		60H	30H	90H
Práticas de Letramento na Contemporaneidade		60H	15H	75H
Eletiva		30H	15H	45H
Carga Conteúdos Curriculares: 210	Carga Práticas Pedagógicas: 75	Carga de Trabalho de Conclusão de Curso: 105	Carga dos Estágios Supervisionados: 240	Carga Total do Semestre: 630

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DA LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/ESPAANHOL A SER CUMPRIDA PELO DISCENTE : 2965 HORAS

Carga Horária de Conteúdos Curriculares	1410
Carga Horária de Práticas Pedagógicas	435
Carga Horária dos Estágios Supervisionados	720
Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso	210
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	220



9.4 - Ementário e Bibliografia

Objetivando a formação e a capacitação dos discentes para atuarem de maneira profícuca no ensino das línguas materna e estrangeira e suas respectivas Literaturas, o Curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) distribui, num conjunto diversificado e complementar de disciplinas obrigatórias e eletivas, os conhecimentos fundamentais à formação e à atuação teórico-prática do futuro profissional de Letras.

Embora as disciplinas obrigatórias e as eletivas contribuam conjuntamente para a formação ampla e reflexiva do futuro docente, pode-se afirmar que as primeiras (obrigatórias) representam os conteúdos basilares e instrumentais ao docente das Línguas Materna e Estrangeira e suas respectivas Literaturas, ao passo que as segundas (eletivas) oferecem a possibilidade de estender, aprofundar e enriquecer os conceitos apresentados nas disciplinas obrigatórias de maneira mais pontualizada e/ou aplicada.

A abordagem desses conhecimentos, conforme descrito anteriormente, está organizada em cinco componentes curriculares integrados, a saber: 1) Conhecimentos em Estudos Linguísticos, 2) Conhecimentos em Estudos Literários, 3) Conhecimentos Interdisciplinares, 4) Conhecimentos Básicos em Educação e 5) Conhecimentos em Pesquisa Científica.

O objetivo das disciplinas eletivas do curso é expandir os conteúdos oferecidos aos alunos, permitindo-lhes o contato com outras investigações significativas para sua formação e aprofundando aquelas contempladas nas disciplinas obrigatórias do currículo. É dada ao aluno a escolha dos conteúdos que cursará a partir do rol das eletivas oferecidas.

O aluno deverá cursar uma disciplina eletiva por semestre (35 horas), perfazendo um total mínimo de 175 horas ao final do curso. Essas disciplinas serão oferecidas de dois modos:

1. Durante sete dias úteis, nos quais as disciplinas do curso de Letras serão suspensas. Neste período, o aluno elegerá uma disciplina que será ministrada das 19 horas às 23 horas.



2. Durante uma ou duas semanas, no período de férias acadêmicas, com carga horária total de 35 horas. O curso, nesse período, será oferecido de acordo com a disponibilidade e interesse dos professores e com a demanda dos alunos.

9.4.1 – Conhecimentos em Estudos Linguísticos

O ementário que abrange os **Conhecimentos em Estudos Linguísticos** contempla a reflexão articulada dos variados níveis de análise linguística destinados à descrição da língua em sua condição discursiva e interacional. Apresentados como práticas linguageiras que se materializam na dimensão sociocultural, esses conhecimentos teórico-práticos oferecem ao futuro profissional de Letras os mecanismos necessários à rendosa elaboração e aplicação de ações de linguagem no contexto de ensino-aprendizagem das línguas materna e estrangeira.

9.4.1.1 - Quadro de disciplinas obrigatórias e suas respectivas ementas

1. Título da disciplina:	Língua Estrangeira III / Espanhol
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola para aquisição das competências e habilidades básicas (compreensão oral e leitora, produção oral e escrita) necessárias ao desempenho linguístico-comunicativo satisfatório nos processos de interação social. Abordagem do texto literário e do texto cinematográfico a partir de uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e dialógica. Estudo e análise de textos autênticos (verbais e não verbais) de gêneros diversificados pertencentes a diferentes variantes da Língua Espanhola que circulam em múltiplas esferas sociais.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Oferecer aquisição da competência comunicativa ligada aos conteúdos culturais e socioculturais que tem como referencia todo o âmbito hispânico-falante e ao desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e comunicação no estudo da Língua Espanhola.- Obter as competências linguísticas suficientes para expressar-se com clareza na hora de fazer descrições, desenvolver argumentos ou dar opiniões. Dominar o léxico



	<p>adequado aos temas, os recursos gramaticais trabalhados e a pronúncia com clareza e naturalidade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Atingir a competência sociolinguística suficiente para atuar e comunicar-se apropriadamente nos seguintes registros: formal, semiformal e informal.- Dominar competências pragmáticas suficientes para adequar-se à situação, ao receptor e ao conteúdo expresso. Ser capaz de iniciar, tomar o seu turno de palavra e terminar a conversa de forma também adequada. Descrever e narrar de forma clara e desenvolver um discurso coerente.
5. Bibliografia básica:	<p>BUITRAGO, Alberto, <i>et al.</i> <i>DÍEZ, Español lengua viva 3 – libro del alumno y Cuaderno de Actividades</i>. Madrid: Santillana Educación, 2007.</p> <p>BOSQUE, Ignacio. <i>REDES, Diccionario combinatorio del español contemporáneo</i>. Madrid: SM, 2009.</p> <p>LEMEBEL, Pedro. <i>Tengo miedo torero</i>. Buenos Aires: Seix Barral, 2002. (Chile)</p>
6. Bibliografia complementar:	<p>MAÑA, Jesús <i>et al.</i> <i>España tierra entre mares</i>. Madrid: SGEL, 1999.</p> <p>MAÑA, J. <i>et al.</i> <i>España tierra entre mares</i>. Madrid: SGEL, 1999.</p> <p>SILES ARTÉS, J. C.; SÁNCHEZ MAZA, J. Curso de lectura, conversación e redacción. Madrid: SGEL, 1996.</p> <p>SINISTERRA, J. S.. <i>¡Ay, Carmela!</i> Madrid: Cátedra, 2006, p. 185-264. (Espanha)</p> <p>VILLANUEVA, C., FERNÁNDEZ, J.. <i>Aires de fiesta latina</i>. Barcelona: difusión, 2008.</p>

1. Título da disciplina:	Língua Estrangeira IV / Espanhol
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	<p>Continuidade do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola para aquisição das competências e habilidades básicas (compreensão oral e leitora, produção oral e escrita) necessárias ao desempenho linguístico-comunicativo satisfatório nos processos de interação social. Abordagem do texto literário e do texto cinematográfico a partir de uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e dialógica. Estudo e análise de textos autênticos (verbais e não verbais) de gêneros diversificados pertencentes a diferentes variantes da Língua Espanhola que circulam em múltiplas esferas sociais. Estudo dos princípios da fonética e descrição fonológica da Língua Espanhola, com ênfase na reflexão linguístico-contrastiva da produção oral do aprendiz brasileiro, visando ao aprimoramento das competências e habilidades de produção e compreensão oral nessa Língua Estrangeira.</p>



4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Revisar os conceitos gerais da linguística aplicados ao estudo de fonética e fonologia;- Conhecer as disciplinas linguísticas e sua relação com os estudos de fonética e fonologia;- Familiarizar-se com o sistema fonológico espanhol e sua representação;- Conscientizar-se sobre as dificuldades específicas do sistema fonológico espanhol em suas dificuldades específicas para falantes de português brasileiro;- Apresentar questões próprias da ortografia em Língua Espanhola;- Refletir sobre os fenômenos mais significativos das diferentes variantes da Língua Espanhola em documentos orais e audiovisuais;- Praticar atividades variadas de reconhecimento e produção de enunciados orais, em diferentes tipos de abordagem da fonética no ensino de E/LE.
5. Bibliografia básica:	MASIP, Vicente. <i>Gramática española para brasileños</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. SERRA, Maria Lucia de Andrade; BERTELEONI, Maria del Carmen & ABREU, Regina Maria Mattos. <i>Fonética aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera con CD – un curso para lusófonos</i> . São Paulo: Galpão, 2007. OLIVÉ, Dolors Poch. <i>Fonética para aprender español – pronunciación</i> . Madrid: Editorial Edinumen, 1995.
6. Bibliografia Complementar	ÁLVAREZ, N. y RODRÍGUEZ, F.. <i>Ejercicios de Fonética – Colección Práctica</i> . Madrid: Anaya E/LE, 2002. DÍAZ, R. F.. <i>Prácticas de fonética española para hablantes de portugués</i> . Madrid: SGEL, 1995. QUILIS, A.. <i>Tratado de fonética y fonología españolas</i> . 2 ed. Madrid: Ed. Gredos, 1999. SÁNCHEZ, A. & MANTILLA, J. A. <i>Manual práctico de corrección fonética del español</i> . Madrid: SGEL, 1998. SANTOS, J. L. A.. <i>La estanquera de Vallecas</i> . Madrid: Clásicos Castalia, 2010.

1. Título da disciplina:	Língua Estrangeira V / Espanhol
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Estudo das variantes da Língua Espanhola, com ênfase nos aspectos lexicais, semânticos, fonéticos, morfossintáticos e pragmáticos, visando ao aprimoramento das competências e habilidades (compreensão oral e leitora, produção oral e escrita) em Língua Espanhola necessárias ao desempenho linguístico-comunicativo satisfatório nos processos de interação social.



4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Compreender como os fatores externos à Língua Espanhola condicionaram sua configuração atual;- Conhecer os diferentes períodos de evolução da língua e sua contribuição para o léxico atual (pré romano, romano, germânico e mulsumano);- Determinar as características que definem o espanhol atual, suas áreas e variantes diatópicas;- Familiarizar-se e saber operar conceitos como língua, dialeto, nacional, oficial, comum e regional;- Refletir sobre a importância do espanhol da América, em suas características gerais, zonas e bases dialetais;- Reconhecer exemplos de variantes do espanhol (diatópicas, diacrônicas, diastráticas e fórmulas de cortesia) em um corpus variado, escrito e audiovisual;- Associar diferentes fenômenos linguísticos às suas variantes de origem.
5. Bibliografia básica:	AGUILAR, Rafael Cano. <i>El español a través de los tiempos</i> . Madrid: Arco Libros, 1988. MOLERO, Antonio. <i>El español de España y El español de América vocabulario comparado</i> . Madrid: SM, 2003. SALAMANCA, Universidad. <i>Diccionario Salamanca de la lengua española</i> . Salamanca: Santillana, 2006.
6. Bibliografia complementar:	ALBA, M. J. G. <i>El español de América</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1988. BLANCH, L. J. <i>Estudios de lingüística hispanoamericana</i> . Madrid: Arco Libros, 1990. CALZADO, A.. <i>Gramática Esencial con el español que se habla hoy en España y en América Latina</i> . Madrid: SM, 2002. ELIZONDO, M. T. E. & ALCALDE, M. J. M.. <i>Diacronía y gramática histórica de la lengua española</i> . Valencia: Tirant lo Blanc, 2005. HERRERO, M. A. A.. <i>Variedades del español de América: una lengua y 19 países</i> . Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2005.

1. Título da disciplina:	Semântica e Pragmática
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Abordagem crítica, por uma vertente interdisciplinar, da interface semântica/pragmática. Reflexão sobre os variados quadros teóricos focados na investigação do significado e de sua definição, bem como no uso concreto da linguagem (a prática linguística) e nas condições que regulam essa prática.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Promover reflexões atinentes às dimensões da significação, com base nas noções de sentido e referência, significado lexical e relações de sentido (sinonímia,



	homonímia, polissemia, antonímia, hiponímia e hiperonímia); - Contrapor a visão objetivista e a experiencialista dos estudos semânticos no tocante à estruturação da linguagem em uso e sua significação; - Discutir as estratégias de significação e uso da linguagem, sentido e enunciação, tendo em vista questões como as implicaturas e as máximas conversacionais, a dêixis e os atos de fala.
5. Bibliografia básica:	FIORIN, J. L. (Org.). <i>Introdução à lingüística</i> : II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. ILARI, R. <i>Introdução à semântica</i> : brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). <i>Introdução à línguística 2</i> : domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.
6. Bibliografia complementar:	ILARI, R.; GERALDI, J. W. <i>Semântica</i> . 11. ed. São Paulo: Ática, 2006. LAKOFF, G.; JOHNSON, M. <i>Metáforas da vida cotidiana</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2002. LEVINSON, S. C. <i>Pragmática</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2007. OTTONI, P. R. <i>Visão performativa da linguagem</i> . Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1998. ZANDWAINS, A. <i>Relações entre pragmática e enunciação</i> . Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2002.

1. Título da disciplina:	Linguística Textual
2. Carga horária:	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Discussão crítica acerca das diferentes concepções de texto e acerca do conceito de Linguística Textual. Critérios de textualidade / textualização. A topicalidade e as atividades de processamento e de formulação textual. A intertextualidade e os gêneros do discurso. Contribuições das teorias do texto e do discurso para o ensino de Língua Materna.
4. Objetivos da disciplina:	- Apresentar um panorama do desenvolvimento dos Estudos do Texto desde as análises de base sintático-semântica às abordagens sociocognitivo-interacionistas; - Avaliar criticamente a aplicação dos critérios de textualidade / textualização (coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade, informatividade); - Investigar os processos de referenciação e de organização tópica na construção de sentidos. Promover reflexões a respeito das noções de texto, discurso, gênero, intertextualidade e interação;



	<ul style="list-style-type: none">- Discutir as estratégias e os processos de organização textual como práticas socioculturalmente situadas e atuantes na construção de sentidos;- Debater a incorporação e a adaptação de conceitos das teorias do texto e do discurso (gênero, tipo textual, sequência textual) ao ensino de Língua Materna.
5. Bibliografia básica:	KOCH, I. G. V. <i>Introdução à linguística textual: trajetórias e grandes temas</i> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. MARCUSCHI, L. A. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola, 2008. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). <i>Introdução à linguística 1: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001.
6. Bibliografia complementar:	KOCH, I. G.; TRAVAGLIA, L. C. <i>Coerência textual</i> . 17 ed. São Paulo: Contexto, 2006. KOCH, I. G. V.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. <i>Intertextualidade: diálogos possíveis</i> . São Paulo: Cortez, 2007. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. <i>Ler e compreender: os sentidos do texto</i> . São Paulo: Contexto, 2006. MARCUSCHI, L. A. <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i> . 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010. MARTELOTTA, M. E. (Org.). <i>Manual de linguística</i> . 1. ed. 3. reimpr. São Paulo: Contexto, 2010.

1. Título da disciplina:	Análise do Discurso
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Estudo das principais vertentes da Análise do Discurso e de seus conceitos básicos. Apresentação das variadas abordagens linguísticas com enfoque no estudo do discurso e de suas condições de produção e materialização.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Debater o caráter interdisciplinar da Análise do Discurso e apresentar suas principais correntes;- Discutir os conceitos de sentido, discurso, sujeito, condições de produção e enunciação;- Ressaltar a importância de se entender como a enunciação e suas condições de produção estão correlacionadas aos processos de interdiscursividade e subjetividade;- Refletir sobre a contribuição das teorias do discurso para os processos de compreensão e interpretação nas aulas de Língua Materna.



5. Bibliografia básica:	BRANDÃO, H. N. <i>Introdução à análise do discurso</i> . 2. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004. ORLANDI, E. P. <i>Análise do discurso: princípios e procedimentos</i> . 8. ed. São Paulo: Pontes, 2009. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). <i>Introdução à linguística 3: fundamentos epistemológicos</i> . São Paulo: Cortez, 2004.
6. Bibliografia complementar:	CHARAUDEAU, P.. <i>Linguagem e discurso</i> . São Paulo: Contexto, 2008. LARA, G. M. P.; MACHADO, I. L.; EMEDIATO, W. (Orgs.). <i>Análises do discurso hoje</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008 (v. 1 e 2). MAINGUENEAU, D.. <i>Doze conceitos em análise do discurso</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. MAINGUENEAU, D.. <i>Novas tendências em análise do discurso</i> . 3. ed. São Paulo: Pontes, 1997 PÊCHEUX, M.. <i>Análise de discurso</i> . Organização de Eni Puccinelli Orlandi. São Paulo: Pontes, 2011.

1. Título da disciplina:	Práticas de Letramento na Contemporaneidade
2. Carga horária	60h teórica/ 30h prática
3. Ementa:	Discussão das diferentes vertentes e teorias do letramento com enfoque no ensino de português como Língua Materna. Reflexão sobre as práticas de leitura e escrita na contemporaneidade: letramento científico, novo letramento, letramento visual, letramento midiático, letramento digital. O processo de letramento e o trabalho com diferentes gêneros do discurso. Os gêneros multimodais e o multiletramento. Letramento e Novas Tecnologias.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar um panorama das principais vertentes, abordagens e contribuições das teorias do letramento ao processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa;- Debater a contribuição das diferentes práticas de leitura e escrita na contemporaneidade para o tratamento da Língua Materna em sala de aula;- Discutir a emergência dos gêneros digitais e sua aplicação no contexto educacional como ferramenta de letramento;- Favorecer a reflexão sobre atividades com gêneros multimodais e sobre estratégias de multiletramento voltadas ao ensino de português.



5. Bibliografia básica:	DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). <i>Gêneros textuais e ensino</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). <i>Gêneros textuais: reflexões e ensino</i> . 2. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. KLEIMAN, A. B. <i>Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construções</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2005.
6. Bibliografia complementar:	ARRUDA, E. <i>Ciberprofessor: novas tecnologias, ensino e trabalho</i> . São Paulo: Autêntica, 2004. BOCH, F.; CORREIA, M. L. G.. <i>Ensino de língua: representação e letramento</i> . São Paulo: Mercado de Letras, 2006. CAVALCANTE, M. M. et al. (Orgs.). <i>Texto e discurso sob múltiplos olhares: gêneros e seqüências textuais</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. DURAN, D. <i>Letramento digital e desenvolvimento: das afirmações às interrogações</i> . São Paulo: HUCITEC, 2010. MOLLICA, M. C.. <i>Fala, letramento e inclusão social</i> . São Paulo: Contexto, 2006.

9.4.1.2 - Quadro de disciplinas eletivas e suas respectivas ementas

1. Título da disciplina:	Fundamentos e Técnicas de Tradução – Português/Espanhol
2. Carga horária:	45h
3. Ementa:	Diferentes enfoques no processo de tradução, segundo as abordagens intersemióticas e da linguística textual. Fatores condicionantes do processo tradutório segundo as línguas de origem e de destino. Especificidades das disciplinas próprias à formação de tradutores. Oficina de tradução nos idiomas português/espanhol com realização de atividades diversas, segundo os gêneros orais e escritos e suas especificidades. Elementos próprios à metodologia do fazer tradutório.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer diferentes enfoques teóricos dos estudos de tradução;- Refletir sobre os conceitos de tradução, versão, adaptação e transcrição como diferentes possibilidades tradutórias;- Analisar materiais e escritos e audiovisuais oriundos de gêneros discursivos diversos nos dois idiomas – português e espanhol em suas especificidades;



	<ul style="list-style-type: none">- Realizar práticas de tradução e interpretação adequadas a diferentes gêneros textuais (orais e escritos).- Familiarizar-se com questões próprias à atuação profissional do tradutor;- Reconhecer as especificidades da tradução simultânea e da interpretação oral.
5. Bibliografia básica:	ALBIR, A. H. (Org.). <i>Enseñar a traducir</i> . Madrid: Edelsa, 1999. ALVES, F., MAGALHÃES, C. & PAGANO, A.. <i>Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação</i> . São Paulo: Contexto, 2000. MAGALHÃES, E.. <i>Sua majestade, o intérprete. O fascinante mundo da tradução simultânea</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
6. Bibliografia complementar:	ARROJO, R. (Org.) <i>O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino</i> . 2 ed. Campinas: Pontes, 2003. BENEDETTI, I. e SOBRAL, A. (Org.). <i>Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2003. NEWMARK, P.. <i>Manual de Traducción</i> . Madrid: Cátedra, 1987. TORREGO, L. G.. <i>Gramática didáctica del español</i> . 8 ed. Madrid: SM, 2002. TRAVAGLIA, N. G.. <i>Tradução e retextualização: a tradução numa perspectiva textual</i> . Uberlândia: EDUFU, 2003.

1. Título da disciplina:	Gramática Normativa da Língua Portuguesa I
2. Carga horária	45h
3. Ementa:	Estudo da norma padrão da Língua Portuguesa na composição de gêneros discursivos em que essa modalidade da língua é necessária. Uso adequado das normas do código escrito (ortografia, acentuação gráfica, pontuação, emprego da letra maiúscula) e domínio de normas da variedade culta (concordância verbal e nominal)
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Promover o acesso à norma padrão da língua a partir do trabalho com gêneros textuais que requerem essa modalidade linguística;- Exercitar a prática da revisão de textos em Língua Portuguesa e refletir sobre o ensino contextualizado da gramática normativa.



5. Bibliografia básica:	CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i> . 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S.. <i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. TRAVAGLIA, L. C.. <i>Gramática e Interação</i> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
6. Bibliografia complementar:	BECHARA, E.. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. BECHARA, E.. <i>A nova ortografia</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. LUFT, C. P.. <i>Dicionário prático de regência nominal</i> . 5. ed. São Paulo: Ática, 2009. LUFT, C. P.. <i>Dicionário prático de regência verbal</i> . 9. ed. São Paulo: Ática, 2009. TRAVAGLIA, L. C.. <i>Gramática: ensino plural</i> . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

1. Título da disciplina:	Gramática Normativa da Língua Portuguesa II
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Estudo da norma padrão da Língua Portuguesa na composição de gêneros discursivos em que essa modalidade da língua é necessária. Domínio de normas da variedade culta (regência verbal e nominal, ocorrência de crase, uso dos pronomes relativos, referencialidade e colocação pronominal).
4. Objetivos da disciplina:	- Promover o acesso à norma padrão da língua a partir do trabalho com gêneros textuais que requerem essa modalidade linguística; - Exercitar a prática da revisão de textos em Língua Portuguesa e refletir sobre o ensino contextualizado da gramática normativa.
5. Bibliografia básica:	BECHARA, E. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. LUFT, C. P.. <i>Dicionário prático de regência nominal</i> . 5. ed. São Paulo: Ática, 2009. LUFT, C. P.. <i>Dicionário prático de regência verbal</i> . 9. ed. São Paulo: Ática, 2009.
6. Bibliografia complementar:	BECHARA, E.. <i>A nova ortografia</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. NEVES, M. H. de M.. <i>A gramática: história, teoria e análise, ensino</i> . São Paulo: Unesp, 2002. PÉCORA, A.. <i>Problemas de redação</i> . 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. TRAVAGLIA, L. C.. <i>Gramática e Interação</i> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005. TRAVAGLIA, L. C.. <i>Gramática: ensino plural</i> . 5. ed. São



	Paulo: Cortez, 2011.
--	----------------------

1. Título da disciplina:	Aquisição da Linguagem
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Fundamentos teórico-metodológicos da investigação em aquisição da linguagem com foco no processo de aquisição da escrita da Língua Portuguesa como Língua Materna. Reflexão sobre dificuldades de aprendizagem relacionadas a problemas de aquisição da escrita do português.
4. Objetivos da disciplina:	- Promover reflexões a respeito do papel da fala na aquisição da representação gráfica da Língua Portuguesa; - Favorecer a apropriação de noções teórico-práticas sobre os processos de aquisição da linguagem escrita, a fim de auxiliar os futuros docentes na elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem destinadas à resolução de problemas com a escrita na aula de Língua Materna.
5. Bibliografia básica:	BUIN, E.. <i>Aquisição da escrita: coerência e coesão</i> . São Paulo: Contexto, 2002. CAGLIARI, L. C.. <i>Alfabetização e linguística</i> . São Paulo: Scipione, 2010. RÉ, A. del. <i>Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística</i> . São Paulo: Contexto, 2006.
6. Bibliografia complementar:	CAGLIARI, L. C.. <i>A história do alfabeto</i> . São Paulo: Paulistana, 2009. CHACON, L.; BORTOLOTTI, N.. <i>Ritmo da escrita: uma organização do heterogêneo da linguagem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. FIORIN, J. L. (Org.) <i>Introdução à lingüística: I Objetos teóricos</i> . São Paulo: Contexto, 2002. FIORIN, J. L.. <i>Introdução à lingüística: II Princípios de análise</i> . São Paulo: Contexto, 2003. MASSINI-CAGLIARI, G.. <i>O texto na alfabetização: coesão e coerência</i> . São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

1. Título da Disciplina:	Sociolinguística: Mudança e Variação
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Variação linguística. Conceitos de idioma, dialeto, idioleto e falar. Diversidade geográfica: causas e complicações. Trocas e empréstimos linguísticos. A formação do padrão. Processos de pidginização e de crioulização da linguagem. Mudança linguística. As transformações



	fonéticas. A etimologia popular. Unidades, identidades e realidades diacrônicas.
4. Objetivos da Disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Promover a reflexão sobre as relações entre sociedade e linguagem, a partir do estudo das variações e das mudanças lingüísticas que afetam a Língua Portuguesa;- Promover a conscientização sobre a heterogeneidade do português brasileiro, sobre seus processos de padronização e de standardização, de forma a combater os preconceitos relativos ao uso da língua;- Caracterizar os casos de empréstimos e interferências, de bilinguismo e de plurilinguismo, de forma a subsidiar o estudo da formação histórica da Língua Portuguesa, bem como da constituição de línguas francas, veiculares, pidjins e crioulas.
5. Bibliografia Básica:	ALKMIN, Tânia. Sociolingüística. Parte I. In: MUSSALIM F. & BENTES A. C.(orgs.). <i>Introdução à lingüística: Domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez,2001. CALVET, L. J. <i>Sociolingüística</i> . Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2003. MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (orgs.). <i>Introdução à Sociolingüística: o tratamento da variação</i> . São Paulo: Contexto, 2003
6. Bibliografia Complementar:	BAGNO, M. <i>Lingüística da norma</i> . São Paulo: Loyola, 2002. BAGNO, M. A língua de Eulália. <i>Novela sociolingüística</i> . São Paulo: Contexto, 1999. PRETI, D. <i>Sociolingüística: os níveis de fala</i> . São Paulo: EDUSP, 1994. TARALLO, F.; ALKMIM, T. M. <i>Falares Crioulos: Línguas em Contato</i> . São Paulo: Ática, 1986. TARALLO, F. <i>A pesquisa sociolingüística</i> . São Paulo: Ática, 1985.

1. Título da disciplina:	Tópicos em Análise do Discurso I
2. Carga horária	45h
3. Ementa:	Raízes da argumentação. Significação de argumentação. Argumentação e enunciação. Argumentação e narração. Argumentação e descrição.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Dar, ao aluno, o conhecimento acerca das origens da Argumentação, dos seus usos e intencionalidades;- Criar condições para uma reflexão acerca da importância da Argumentação, tanto na vida acadêmica, como profissional e cotidiana.



5. Bibliografia básica:	ARISTÓTELES. <i>Retórica</i> . Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998. OSAKABE, H. <i>Argumentação e Discurso Político</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1999. PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. <i>Tratado da Argumentação: a Nova Retórica</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1996.
6. Bibliografia complementar:	CITELLI, A. <i>Linguagem e persuasão</i> . São Paulo: Ática, 2005. CITELLI, A. <i>O texto argumentativo</i> . São Paulo: Scipione, 2004. CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo: Contexto, 2011. DUCROT, O. <i>O dizer e o dito</i> . Campinas: Pontes, 1987. MAINGUENEAU, D. <i>Novas Tendências em Análise do Discurso</i> . Campinas: UNICAMP, 1989.

1. Título da disciplina:	Tópicos em Análise do Discurso II
2. Carga horária	45h
3. Ementa:	Sofística Antiga e Moderna. Retórica Antiga e Nova Retórica. Figura, Estilo e Persuasão. Esquemas e usos dos Argumentos.
4. Objetivos da disciplina:	- Fazer com que o aluno desenvolva a capacidade de argumentar com desenvoltura, o que poderá contribuir com sua capacidade acadêmica e social de convencer e persuadir.
5. Bibliografia básica:	ARISTÓTELES. <i>Retórica</i> . Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998. OSAKABE, H. <i>Argumentação e Discurso Político</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1999. PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. <i>Tratado da Argumentação: a Nova Retórica</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1996.
6. Bibliografia complementar:	CITELLI, A. <i>Linguagem e persuasão</i> . São Paulo: Ática, 2005. CITELLI, A. <i>O texto argumentativo</i> . São Paulo: Scipione, 2004. CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo: Contexto, 2011. DUCROT, O. <i>O dizer e o dito</i> . Campinas: Pontes, 1987. MAINGUENEAU, D. <i>Novas Tendências em Análise do Discurso</i> . Campinas: UNICAMP, 1989.



9.4.2 – Conhecimentos em Estudos Literários

O ementário que abrange os **Conhecimentos em Estudos Literários** contempla numerosas leituras, bem como análises críticas e especializadas de obras literárias originais de diferentes gêneros, autores, contextos socioculturais e períodos literários. Analisados como manifestações artísticas plenas de significações tanto em sua materialidade formal quanto em níveis mais profundos de valoração estética, os artefatos literários contemplados ao longo da formação do acadêmico oferecem ao futuro profissional de Letras farto arcabouço teórico e prático não apenas para empreender estudos em literatura, mas também para atuar de maneira criativa nos ensinamentos fundamental e médio e no mercado de trabalho em geral. Além desse repertório de leituras e análises críticas centradas no objeto literário, o curso também fornece ao discente o contato direto com diferentes teorias — tradicionais, modernas e contemporâneas — que se propõem a analisar criticamente, por meio da interação com outros saberes interdisciplinares, o caráter intrinsecamente inventivo da linguagem estética presente nas mais diversas obras de arte literária.

9.4.2.1 - Quadro de disciplinas obrigatórias e suas respectivas ementas

1. Título da disciplina:	Literatura Estrangeira III/Espanhol
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Estudo e reflexão sobre conceitos que giram em torno da questão do autoritarismo e/ou dos regimes totalitários: memória (coletiva e individual) e esquecimento; luto e trauma; exílio; formas de opressão e de resistência etc. por meio da análise de textos teóricos que abordam ou problematizam ditos conceitos e de textos literários espanhóis e hispano-americanos (de variados gêneros) que sirvam como exemplos dos mesmos.
4. Objetivos da disciplina:	1. Conhecer alguns textos da produção poética da geração espanhola de 1927 e a do pós-guerra e discutir teoricamente a relação desses textos com as noções de experiência, história e resistência; 2. Conhecer alguns textos da produção (teatro e poesia) que versam sobre o período do franquismo espanhol e discutir teoricamente as noções de exílio, autoritarismo e reconstrução da memória coletiva; 3. Conhecer alguns textos da produção (teatro, prosa ou verso) que versam sobre períodos de regimes militares na



	América Latina e discutir teoricamente os conceitos de trauma e luto, memória e esquecimento.
5. Bibliografia básica:	ACHUGAR, H.. <i>Planeta sem bocas</i> : escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. AVELAR, I.. <i>Alegorias da derrota</i> : a ficção pós-ditatorial e o trabalho do luto na América Latina. Tradução de Saulo Gouveia. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. SELIGMANN-SILVA, M.. Reflexões sobre a memória, a história e o esquecimento. In: <i>História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes</i> . Campinas, SP: UNICAMP, 2003. p. 59-87.
6. Bibliografia complementar:	ALBERTI, R.. <i>El poeta en la calle</i> . Madrid: Dogal-Ebro, 1977. ASTURIAS, M. Á. <i>El Señor Presidente</i> . Buenos Aires: Losada, 1982. DÍAZ, J.. Ligeros de Equipaje. In: <i>Antología subjetiva</i> . Santiago: Red Internacional del libro, 1996. GELMÁN, J.. <i>Hechos y Relaciones</i> . Barcelona: Lumen, 1980. SINISTERRA, J. S.. <i>¡Ay, Carmela!</i> Madrid: Cátedra, 2006.

1. Título da disciplina:	Literatura Estrangeira IV / Espanhol
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Análise do texto literário (espanhol e hispano-americano) em diálogo com outros sistemas semióticos, especialmente o teatro, o cinema e a performance por meio do estudo de diferentes abordagens teóricas que problematizem e potencializem essa relação.
4. Objetivos da disciplina:	1. Introdução aos estudos teóricos sobre semiótica e suas implicações no campo dos estudos literários; 2. Reflexão teórica sobre a relação dialógica que se estabelece entre a linguagem do texto literário e a de outras artes como o teatro, o cinema e a performance; 3. Análise crítica de obras literárias de origem hispânica (espanholas e hispano-americanas) de diferentes gêneros que sirvam como exemplo dos conceitos teóricos abordados.
5. Bibliografia básica:	ARBEX, Márcia; BARBOSA, Marcio Venício; NOVA, Casa Vera. <i>Interartes</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. DARÍO, Rubem. <i>Azul</i> . 10 ed. Buenos Aires: Espasa-Calpe Argentina, 1950. PUIG. <i>El beso de la mujer araña</i> . Paris: ALLCA XX, 2002.
6. Bibliografia	DE LA BARCA, C.. <i>La vida es sueño</i> . Madrid: Espasa, 2003.



complementar:	HERNÁNDEZ, J.. <i>Martín Fierro</i> . Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1982. QUIROGA. <i>Anaconda</i> . Buenos Aires: Losada, 1963. SANCHEZ FERLOSIO, R.. <i>El Jarama</i> . Barcelona: Planeta de Agostini, 1999. TOLEDO, D. <i>Escritos sobre estética e semiótica da arte</i> . Lisboa: Estampa, 1981.
----------------------	--

1. Título da disciplina:	Literatura Estrangeira V / Espanhol
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Estudo e reflexão sobre o conceito de Literatura de Minorias por meio da análise de textos teóricos que abordam ou problematizam a temática e de textos literários espanhóis e hispano-americanos (de variados gêneros) que sirvam como exemplos da mesma.
4. Objetivos da disciplina:	1. Analisar parte da fortuna crítica sobre literatura de testemunho e suas implicações políticas na desconstrução do discurso hegemônico e na construção de políticas identitárias; 2. Abordar algumas questões sobre a teoria de gênero (a partir da perspectiva do feminino e do homossexual) e subalternidade suas implicações no constructo simbólico literário; 3. Discutir as diferentes formas de construção da subalternidade (de raça, de condição sociocultural) nos textos literários; 4. Discutir a questão da alteridade dentro dos estudos culturais e pós-coloniais.
5. Bibliografia básica:	ARENAS, Reinaldo. <i>Antes que anochezca</i> . Barcelona: Tusquets, 1992. BURGOS, Elizabeth. <i>Me llamo Rigoberta Menchú y así me nació la conciencia</i> . México: Siglo XXI, 1985. LORCA, Federico García. <i>Romancero gitano</i> . Buenos Aires: Losada, 1984.
6. Bibliografia complementar:	BHABHA, H. K.. <i>O local da cultura</i> . Tradução de Myriam Ávila; Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. GALEANO, E.. <i>El descubrimiento de América que todavía no fue y otros escritos</i> . Barcelona: Editorial Laia, 1987. RADRIGÁN, J.. <i>Hechos consumados</i> . Santiago: LOM, 1998. ROVIRA, Guiomar. <i>Mujeres de maíz</i> . México: Ediciones Era, 1997. SPIVAK, G. C. Quem reivindica alteridade? In: HOLLANDA, H. B. de (Org.). <i>Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura</i> . Rio de Janeiro, Rocco, 1994. p. 188-204.



1. Título da disciplina:	Teoria da Literatura II
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Correntes teóricas do século XX e XXI: (i) abordagens <i>intrínsecas</i> do texto literário - explicação de texto e estilística; formalismo russo, estruturalismo tcheco; fenomenologia literária; <i>new criticism</i> ; estruturalismo francês e pós-estruturalismo; (ii) abordagens <i>extrínsecas</i> do texto literário - crítica sociológica e histórica; marxismo e Escola de Frankfurt; o contexto pós-moderno, o pós-estruturalismo e a teoria contemporânea (estudos culturais, interdisciplinaridades, teorias pós-coloniais, crítica feminista).
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar a especificidade dos estudos da crítica literária e da teoria literária;- Analisar um panorama geral da crítica literária brasileira desde Silvio Romero até Silviano Santiago;- Destacar a diferença entre os processos hermenêuticos voltados para a imanência da obra e aqueles voltados para a transcendência;- Analisar um panorama geral das correntes teóricas do século XX e XXI.
5. Bibliografia básica:	WELLEK, R. <i>Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. COMPAGNON, A. <i>O demônio da teoria. Literatura e senso comum</i> . Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2003. EAGLETON, T. <i>Depois da teoria: um olhar sobre os Estudos Culturais e o posmodernismo</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
6. Bibliografia complementar:	CULLER, J. <i>Teoria Literária: Uma introdução</i> . São Paulo: Beca, 1999. ECO, U. <i>Interpretação e superinterpretação</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. RIFFATERRE, M. <i>A produção do texto</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1989. ZILBERMAN, R. <i>Estética da recepção e história da literatura</i> . São Paulo: Editora Ática, 1989. TODOROV, T. <i>Poética da prosa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003.



1. Título da disciplina:	Literatura Brasileira II: do Realismo ao Modernismo
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Literatura, estética e cultura pós-romântica internacional e nacional: naturalismo, parnasianismo, simbolismo, decadentismo, impressionismo. O modernismo paulista e o mineiro. A poética modernista e a tensão entre a vanguarda e o regionalismo. Os ensaístas de interpretação nacional.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Propiciar a leitura de diversos gêneros literários produzidos por escritores brasileiros e de formulações críticas, de modo a fomentar a reflexão sobre as formas de representação da realidade a partir do século XIX;- Permitir o conhecimento dos diferentes modernismos ocorridos no Brasil e suas fases.
5. Bibliografia básica:	BOSI, A. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 1994. CANDIDO, A. <i>Formação da literatura brasileira</i> . Momentos decisivos. São Paulo: Martins, 1959. MERQUIOR, J. G. <i>De Anchieta a Euclides</i> . RJ: José Olympio, 1977.
6. Bibliografia complementar:	BOAVENTURA, M. E. (org.) <i>22 por 22: A Semana de Arte Moderna vista pelos seus contemporâneos</i> . São Paulo: Edusp, 2000. BOSI, A.. <i>Dialética da colonização</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BARBOSA, J. A.. <i>A imitação da forma</i> . São Paulo: Duas Cidades, 1975. LIMA, L. C.. <i>Lira e antilira</i> . Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1968. TELES, G. M.. <i>Vanguarda européia e modernismo brasileiro</i> . Petrópolis: Vozes, 1972.

1. Título da disciplina:	Literatura Brasileira III: da Década de 1950 aos dias atuais
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Literatura pós-modernista e contemporânea. Permanência e transformação do regional. As narrativas de introspecção subjetiva. O novo romance brasileiro. A poesia experimental; Produção ficcional recente.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Estudar obras literárias brasileiras que ofereçam uma observação das principais tensões desde o segundo pós-guerra aos nossos dias;- Apresentar e analisar as diferentes propostas estéticas apresentadas pelas obras selecionadas do período.



5. Bibliografia básica:	COMPAGNON, A. <i>Os cinco paradoxos da modernidade</i> . BH: Editora da UFMF, 1999. MARICONI, I.. <i>A provocação pós-moderna razão histórica e política da teoria Hoje</i> . Rio de Janeiro: Diadorim, 1994. CANDIDO, A.. <i>A educação pela noite e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1987.
6. Bibliografia complementar:	BARBOSA, J. A. C.. <i>A tradição do impasse: linguagem da crítica & crítica da linguagem em José Veríssimo</i> . São Paulo: Ática, 1974. CANDIDO, A.. <i>O discurso e a cidade</i> . São Paulo: Duas Cidades, 2004. VENTURA, R.. <i>Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil, 1870-1914</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1991. LIMA, L. C.. <i>Pensando nos trópicos</i> . Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1991. SANTIAGO, S.. <i>Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural</i> . Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2000.

1. Título da disciplina:	Literatura Portuguesa: Panorama Geral
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	O oitocentos português. Modernidade e pós-modernidade: séculos XX e XXI. Metáforas da modernidade, vanguardas, modernismo. O neorealista português. O romance português contemporâneo.
4. Objetivos da disciplina:	- Apresentar a historiografia literária portuguesa; - Analisar obras de diferentes gêneros literários representativas das fases da periodização literária portuguesa.
5. Bibliografia básica:	AMORA, A. S.. <i>Presença da literatura portuguesa. O simbolismo</i> . São Paulo: Difel, s/d. SARAIVA, A. J. e LOPES, O.. <i>História da literatura portuguesa</i> . Porto: Porto ed., s/d. MACEDO, H.. <i>Camões e a viagem iniciática</i> . Lisboa: Moraes, 1980.
6. Bibliografia complementar:	BERARDINELLI, Cl.. <i>Estudos camonianos</i> . 2. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. LOURENÇO, E.. <i>Poesia e metafísica: Camões, Antero, Pessoa</i> . Lisboa: Sá da Costa, 1983. MENDES, M. V.. <i>A oratória barroca de Vieira</i> . Lisboa: Caminho, 1989. SARAIVA, A. J. e LOPES, O.. <i>Luís de Camões</i> . Lisboa: Gradiva, 1996. SARAIVA, A. J. e LOPES, O.. <i>O discurso engenhoso: estudos sobre Vieira e outros barrocos</i> . São Paulo: Perspectiva, 1980.



1. Título da disciplina:	Literatura Africana de Expressão em Língua Portuguesa
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Literatura e oralidade. A memória na literatura africana. Língua: dominação e resistência. Literatura brasileira e africana: confluências. O colonizador na literatura africana. A(s) estética(s) da poesia, da prosa e do teatro africano.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Analisar a presença da oralidade na literatura africana;- Refletir sobre o papel da memória na produção dos autores africanos;- Discutir o papel da língua como elemento de dominação e resistência na produção africana;- Analisar a imagem do colonizador na literatura africana;- Discutir as confluências entre a literatura brasileira e africana;- Identificar e analisar a(s) estética(s) da poesia, da prosa e do teatro africano.
5. Bibliografia básica:	CHAVES, R. <i>Angola e Moçambique: Experiência Colonial e Território Literários</i> . São Paulo: Ateliê, 2010. FONSECA, M. N. S.. <i>Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Percursos de Memória e outros Trânsitos</i> . São Paulo: Veredas, 2009. CHABAL, P.. <i>Vozes moçambicanas: literatura e nacionalidade</i> . Lisboa: Veja, 1994.
6. Bibliografia complementar:	APPIAH, K. A.. <i>Na casa de meu pai, a África na filosofia da cultura</i> . RJ: Contraponto, 1997. BIRMINGHAM, D.. <i>Portugal e África</i> . Lisboa: Vega, 2003; coleção "Documenta Historica". LEITE, A. M.. <i>Oralidades e escritas nas Literaturas Africanas</i> . Lisboa: Colibri, 1998. MACEDO, H.. <i>Partes de África</i> . RJ: Record, 1999. MEMMI, A.. <i>O retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador</i> . RJ: Paz e Terra. 1989.

9.4.2.2 - Quadro de disciplinas eletivas e suas respectivas ementas

1. Título da Disciplina:	Introdução à Literatura Comparada
2. Carga Horária:	45H
3. Ementa:	Introdução aos estudos na área da Literatura Comparada, pesquisas tradicionais, tendências contemporâneas e suas relações interdisciplinares.
5. Objetivos da	Promover a discussão sobre as principais tendências da



Disciplina:	Literatura Comparada, no Brasil e no exterior, a partir de leituras de textos significativos sobre o tema.
8. Bibliografia Básica:	BRUNEL, P. et al. <i>Que é literatura comparada?</i> São Paulo: Perspectiva, 1995. CARVALHAL, T. F.. <i>Literatura Comparada</i> . São Paulo: Ática, 1986. CARVALHAL, T. F. & COUTINHO, E. F. <i>Literatura Comparada: textos fundadores</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
6. Bibliografia Complementar:	AGAMBEN, G. <i>O que é o contemporâneo?</i> E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. CARVALHAL, T. F.. Literatura Comparada: a estratégia interdisciplinar. In: <i>Revista Brasileira de Literatura Comparada</i> . Niterói: Abralic, n. 1, p. 9-21, 1991. CORTAZAR, J. <i>Valise de Cronópio</i> . São Paulo: Perspectiva, 2006. NITRINI, S.. <i>Literatura Comparada</i> . São Paulo: Edusp, 1998. TODOROV, T. <i>A Literatura em Perigo</i> . Rio de Janeiro: Difel, 2009.

1. Título da Disciplina:	Literatura e Outras Artes: Luz e Sombras
2. Carga Horária:	45H
3. Ementa:	A luz e a sombra como metáforas analíticas para o estudo de obras literárias nas fronteiras com outras produções culturais.
4. Objetivos da Disciplina:	A proposta do curso é promover um desdobramento e desconstrução do conceito de luz e sombras, partindo das alegorias platônicas e cartesianas e das metáforas visuais, promovendo diálogos entre textos literários e outras produções culturais.
5. Bibliografia Básica:	AGAMBEN, G. <i>O que é o contemporâneo?</i> E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. BARTHES, R.. <i>A câmera clara. Notas sobre a fotografia</i> . Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. BENJAMIN, W.. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: <i>Obras escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i> . São Paulo: Brasiliense, 10ªed.,1996.
6. Bibliografia Complementar:	CASA NOVA, V. <i>Fricções: olho, traço e letra</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. ECO, U. <i>História da Feiúra</i> . Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007. PLATÃO. <i>Diálogos</i> . São Paulo: Cultrix, s.d. PONTY, M. M. <i>O olho e o espírito</i> . São Paulo: Cosac &



	Naify, 1992. TODOROV, T. <i>A Literatura em Perigo</i> . Rio de Janeiro: Difel, 2009.
1. Título da Disciplina:	Leitura do Texto Literário
2. Carga horária	45H
4. Ementa:	Caracterização do texto literário. Concepções de leitura. Leitura do texto literário. Teorias da recepção. Desdobramentos da leitura do texto literário.
5. Objetivos da Disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Analisar as características do texto literário;- Discutir as especificidades da leitura do texto literário;- Analisar teorias críticas que incidem sobre o leitor;- Analisar os possíveis desdobramentos da leitura literária.
9. Bibliografia Básica:	BARTHES, R.. <i>O Rumor da Língua</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2004. ISER, W. et al. <i>A Leitura e o Leitor</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2011. PETIT, M.. <i>Os jovens e a Leitura</i> . São Paulo: Editora 34, 2008.
10. Bibliografia Complementar:	BARTHES, R. <i>Aula</i> . São Paulo: Cultrix, 1996. CANDIDO, A . <i>Na Sala de Aula</i> . São Paulo: Ática, 1998. EAGLETON, T. <i>Teoria da Literatura: uma Introdução</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. TODOROV, T. (Org) <i>Teoria da Literatura – Textos dos Formalistas Russos</i> . Lisboa: Edições 70, 1999. TODOROV, T. <i>A Literatura em Perigo</i> . Rio de Janeiro: Difel, 2009.

1. Título da Disciplina:	O Conto Literário
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Caracterização do conto. Concepções do conto. Modalidades do conto. O conto na sala de aula.
4. Objetivos da Disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Analisar as características do conto;- Analisar diferentes concepções do conto;- Apresentar diferentes modalidades do conto;- Analisar contos a partir de diferentes correntes críticas.
5. Bibliografia Básica:	CORTAZAR, J. <i>Valise de Cronópio</i> . São Paulo: Perspectiva, 2006. GOTLIB, Nadia Batella. <i>Teoria do Conto</i> . São Paulo: Ática, 2006. PROPP, V. L. <i>Morfologia do Conto Maravilhoso</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
6. Bibliografia Complementar:	ASSIS, Machado. <i>Contos reunidos</i> . Porto Alegre: Pradense, 2008. BRAIT, B. <i>A Personagem</i> . São Paulo: Ática, 2006. GONCALVES, H. M. A . <i>Introdução à Leitura de Eça de Queirós</i> . São Paulo: Almedina Brasil, 2001.



	QUEIROZ, E. <i>Contos</i> . São Paulo: Livros do Brasil, 2000. TCHEKHOV, A . P. <i>A Dama e o Cachorrinho e outros Contos</i> . São Paulo: 34, 2006.
1. Título da Disciplina:	O Romance no Interior do Romance
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Gênero romance. O romance e o público leitor. A personagem do romance e a leitura. A leitura: educação dos sentidos ou deturpação dos sentidos.
4. Objetivos da Disciplina:	Analisar a relação entre romance e leitura. A investigação terá dois eixos: o romance e o seu público leitor e a personagem do romance como leitora. O primeiro eixo analisa as condições do leitor suscitado pelo gênero; o segundo, os desdobramentos da personagem que se educa por meio da leitura.
5. Bibliografia Básica:	BAKHTIN, M.. <i>Questões de Estética e Literatura</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2010. REUTER, Y.. <i>Introdução à análise do romance</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2004. WATT, Y.. <i>A Ascensão do Romance</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2010.
6. Bibliografia Complementar:	LIMA, L. C. <i>O Controle do Imaginário & a Afirmação do Romance</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2009. FONSECA, M. A . <i>Olhares sobre o Romance</i> . São Paulo: Nankim Editorial, 2005. FOSTER, E. M. <i>Aspectos do Romance</i> . São Paulo: Globo, 2005. FUENTES, C. <i>A Geografia do Romance</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 2007. ROBERT, M. <i>Romance das Origens, Origens do Romance</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2007.

1. Título da Disciplina:	O Estudo Analítico do Poema
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Estudo da origem da lírica, sua evolução histórica e a distinção entre suas diferentes vertentes: emocional, histórica e racional. A diferença entre poesia e poema. A função e a funcionalidade do texto poético. A metrificação, o ritmo, a sonoridade, a rima, o verso livre, a poesia em prova e a prosa poética.
4. Objetivos da Disciplina:	Iniciar o aluno na leitura do texto poético, proporcionando-lhe também instrumentos de análise teórico-crítica, no sentido não só de despertar o prazer da leitura da poesia, e sensibilizá-lo para a poeticidade do poema, mas também de torná-lo um leitor crítico.



5. Bibliografia Básica:	BOSI, A. (Org.). <i>Leitura de poesia</i> . São Paulo: Ática, 1996. BOSI, A.. <i>O ser e o tempo da poesia</i> . 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. CANDIDO, A.. <i>Na sala de aula: caderno de análise literária</i> . 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.
6. Bibliografia Complementar:	CANDIDO, A. <i>O estudo analítico do poema</i> . 4. ed. São Paulo: Humanitas, 2004. EIKHENBAUM. <i>Teoria da literatura: formalistas russos</i> . 2. ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1976. FRIEDRICH, H.. <i>Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX</i> . 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1991. PIGNATARI, D.. <i>O que é comunicação poética</i> . 8. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. STALLONI, Y.. <i>Os gêneros literários</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.

9.4.3 – Conhecimentos Interdisciplinares

O ementário que abrange os **Conhecimentos Interdisciplinares** compreende inicialmente as disciplinas cursadas pelos discentes ao longo do Bacharelado em Humanidades. Nessa interação — conforme acordo da IES com o programa REUNI — entre o Bacharelado Interdisciplinar e a Licenciatura, ganham relevo as disciplinas que exploram os fundamentos básicos de saberes interrelacionados como a Literatura, Filosofia, História, Religiosidade, Psicologia, etc. De extrema importância para a formação dos futuros licenciados em Letras, tais matérias contribuem para que estes desenvolvam a capacidade de pensar e analisar multifatorialmente os fenômenos da linguagem próprios à carreira de Letras em suas perspectivas dialógicas, processuais e dialéticas. Além disso, os conhecimentos interdisciplinares colaboram para uma formação profissional mais abrangente dos acadêmicos como cidadãos e como educadores por promoverem uma ampliação dos conceitos teóricos e suas aplicações práticas para além dos conhecimentos estanques disciplinarmente institucionalizados.

9.4.3.1 - Quadro de disciplinas eletivas e suas respectivas ementas

1. Título da Disciplina:	Literatura e Outras Artes: Estudos Transdisciplinares
---------------------------------	--



2. Carga Horária:	45H
3. Ementa:	Estudos interdisciplinares nas fronteiras da literatura e outras linguagens, com ênfase nas teorias comparativistas e nos processos semióticos de construção de sentidos.
4. Objetivos da Disciplina:	Promover diálogos entre textos literários e outras produções e manifestações culturais (fotografia, cinema, teatro, exposições de arte, música, dança etc) tendo em vista perspectivas teórico-metodológicas da Literatura Comparada e dos estudos comparativistas e sua articulação conceitual com outras áreas e disciplinas.
5. Bibliografia Básica:	*** As obras literárias e artísticas a serem estudadas nesta disciplina serão indicadas, no plano de ensino, pelos professores responsáveis. ARBEX, M. (Org.). <i>Poéticas do visível: ensaios sobre a escrita e a imagem</i> . Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, 2006. BARTHES, R.. <i>A câmara clara. Notas sobre a fotografia</i> . Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. BENJAMIN, W.. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: <i>Obras escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i> . São Paulo: Brasiliense, 10ªed.,1996.
6. Bibliografia Complementar:	CASA NOVA, V. <i>Fricções: olho, traço e letra</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. CLÜVER, C. <i>Estudos interartes: Conceitos, termos, objetivos. Literatura e Sociedade</i> (São Paulo: USP, FFLCH) no. 2, p. 37-55, 1997. NITRINI, S., et al. (Ed.). <i>Literaturas, artes, saberes</i> . São Paulo: HUCITEC, 2008, p. 209-38. MANGUEL, A. <i>Lendo Imagens</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2009. MIRANDA, W. M. <i>O discurso crítico na América Latina</i> . Porto Alegre: Eb Unisinos/IEL, 1996.

1. Título da Disciplina:	Literatura e Filosofia: Aproximações e Distinções
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Estudo de um tema específico, a ser selecionado, do desenvolvimento filosófico e literário do Iluminismo à atualidade. Correntes filosóficas como o Iluminismo, o Idealismo, a Hermenêutica, o Materialismo Histórico, a Teoria Crítica, entre outras.



4. Objetivos da Disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as especificidades das linguagens filosófica e literária;- Promover uma reflexão interdisciplinar a partir de pontos de aproximação e de distanciamento a partir de um <i>corpus</i> de textos;- Analisar criticamente algumas proposta de relação interdisciplinar promovidas por filósofos e teóricos da literatura.
5. Bibliografia Básica:	NIETZSCHE, Friedrich. <i>Obras incompletas</i> . São Paulo: Abril cultural, 1978. RICOEUR, Paul. <i>Do Texto à Acção</i> . Porto: Rés-Editora, 1991 SOUSA, Roberto Acízelo de (Org.). <i>Uma idéia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)</i> . Chapecó: Argos, 2011.
6. Bibliografia Complementar:	BLOOM, Harold. <i>Um mapa da desleitura</i> . Trad. Thélma Médici Nóbrega. Rio de Janeiro: Imago, 1995. DE MAN, Paul. <i>Alegorias da leitura</i> . São Paulo: Imago, 1996. JAMESON, Fredric. <i>Espaço e imagem: teorias do pós-moderno e outros ensaios</i> . Organização e tradução de Ana Lúcia Almeida Gazolla. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994. ORTEGA y GASSET, José. <i>A desumanização da arte</i> . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. GADAMER, Hans-Georg. <i>Verdade e método</i> . 3. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

1. Título da Disciplina:	Literatura e Religiosidade: Aproximações e Distinções
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Estudo das diversas manifestações literárias que mimetizem ritos, mitos, manifestações de cunho devocional, através de um enfoque interdisciplinar que contemple os aportes teóricos da literatura e da ciência da religião. Religiosidades recriadas pelos diferentes gêneros literários. O papel da literatura na compreensão da religiosidade humana.
4. Objetivos da Disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Observar o tratamento dado aos textos sagrados pelos dois críticos literários em suas respectivas obras;- Ler textos teóricos que problematizem a relação interdisciplinar entre “Literatura e Religião”;- Analisar a possibilidade de se definir uma teoria literária religiosa/teológica a partir dos pressupostos apresentados tantos nos textos críticos de autores das



	duas áreas de conhecimento como aqueles presentes nas obras centrais do <i>corpus</i> deste trabalho; - A partir das obras estudadas, estabelecer as aproximações e os distanciamentos na relação interdisciplinar entre a Religião e a Literatura.
5. Bibliografia Básica:	ELIADE, Mircea. <i>O Conhecimento Sagrado de Todas as Eras</i> . São Paulo: Mercury, 1995. SPERBER, Suzi Frankl. <i>Caos e Cosmos - Leituras de Guimarães Rosa</i> . São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1976. STEINER, George. <i>Gramáticas da criação</i> . Trad. Sérgio Augusto Andrade. São Paulo: Globo, 2003.
6. Bibliografia Complementar:	ARAÚJO, Heloísa Vilhena de. <i>O Roteiro de Deus: Dois Estudos sobre Guimarães Rosa</i> . São Paulo: Mandarim, 1996. BLOOM, Harold. <i>Abaixo as verdades sagradas: poesia e crença desde a Bíblia até os nossos dias</i> . Trad. Alípio Correa de Franca Neto e Heitor Ferreira da Costa. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. FRYE, N. O Código dos códigos: A Bíblia e a literatura. Trad. Flávio Aguiar. São Paulo: Boitempo, 2004. KUSCHEL, Karl-Josef. <i>Os escritores e as escrituras. Retratos teológico-literários</i> . Trad. Paulo Astor Soethe et alii. São Paulo: Loyola, 1999. ORO, Ari & STEIL, Carlos (Orgs.) <i>Globalização e Religião</i> . Petrópolis: Vozes, 1997.

1. Título da Disciplina:	Literatura e História – Aproximações e Distinções
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Estudo e reflexão epistemológica acerca da relação interdisciplinar entre a Literatura e a História. Análise acerca das fronteiras e das identidades. A evolução da mimesis.
4. Objetivos da Disciplina:	- Analisar a aproximação entre iconografia, narrativa e História a partir da consideração de que esta última se enquadra no campo das interpretações, debatendo a ficção verbal da História e a ficção; - Identificar e analisar as diversas estratégias e recursos expressivos na ficção brasileira contemporânea, relacionados à apropriação de fatos históricos.
5. Bibliografia Básica:	BURKE, Peter (org.). <i>A escrita da história: novas perspectivas</i> . São Paulo: Unesp, 1992. CHARTIER, Roger. <i>Cultura escrita, literatura e história</i> . Porto Alegre: Artmed, 2001. CERTEAU, Michel de. <i>A escrita da história</i> . 2. ed. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro:



	Forense Universitária, 2006.
6. Bibliografia Complementar:	RICOEUR, Paul. <i>Tempo e narrativa</i> (tomo I). São Paulo: Papyrus, 1994. RICOEUR, Paul. <i>Tempo e narrativa</i> (tomo II). São Paulo: Papyrus, 1995. RICOEUR, Paul. <i>Tempo e narrativa</i> (tomo III). São Paulo: Papyrus, 1997. WHYTE, Hayden. <i>Meta-história: a imaginação histórica do século XIX</i> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995. WHYTE, Hayden. <i>Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura</i> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

9.4.4 – Conhecimentos Básicos em Educação

O ementário que abrange os **Conhecimentos Básicos em Educação** envolve a reflexão crítica relativamente aos processos de ensino e aprendizagem em suas múltiplas perspectivas, como as práticas didáticas, a seleção de materiais, técnicas e recursos pedagógicos, bem como os mecanismos de avaliação e as estruturas de funcionamento escolar. Além disso, análises de diversas teorias aplicadas à prática do magistério e estudos das legislações específicas que regem a atividade docente no Brasil vêm formar o repertório ativo de conhecimentos concretos dos futuros professores de línguas materna e estrangeira e suas respectivas Literaturas.

9.4.4.1 - Quadro de disciplinas obrigatórias e suas respectivas ementas

1. Título da disciplina:	Fundamentos de Libras
2. Carga horária	60h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Aspectos históricos e conceituais da cultura surda. Teorias do bilinguismo. Abordagens educacionais e inclusão escolar de alunos surdos. Os princípios básicos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).



4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;- Compreender os fundamentos da educação de surdos;- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.
5. Bibliografia básica:	FERNANDES, E. (org). <i>Surdez e Bilingüismo</i> . Porto Alegre: Editora Mediação, 2005. SKLIAR, C. (org.). <i>Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos. Processos e projetos pedagógicos</i> . Volumes I e II. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999. THOMA, A. da S. e LOPES, M. C. (orgs). <i>A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação</i> . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
6. Bibliografia complementar:	BOTELHO, P.. <i>Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos</i> . Belo Horizonte: Autêntica.1998. GOLDFELD, M.. <i>A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista</i> . São Paulo: Plexus, 1997. QUADROS, R.. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SKLIAR, C. (org.) <i>A Surdez: um olhar sobre as diferenças</i> . Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. WIDELL, J. <i>As fases históricas da cultura surda</i> . Revista GELES – Grupo de Estudos Sobre Linguagem, Educação e Surdez nº 6 – Ano 5 UFSCRio de Janeiro: Editora Babel, 1992.

1. Título da disciplina:	Políticas Educacionais
2. Carga horária	60H Teóricas e 15H Práticas
3. Ementa:	Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil. Políticas públicas e organização dos sistemas de ensino: Histórico, normatização, limites, possibilidades e perspectivas. Políticas educacionais e legislação de ensino. Estrutura e funcionamento da Educação Básica e do Ensino Superior. Das teorias da administração à gestão escolar.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Compreender as políticas em educação no percurso histórico brasileiro discutindo suas implicações no sistema educacional e contexto escolar;- Conhecer a estrutura e o funcionamento da Educação Básica, fundamental e média.



5. Bibliografia básica:	AGUIAR, M. Â. da S.; FERREIRA, N. S. C.. (Orgs.). <i>Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos</i> . 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006. AZANHA, J. M. P. <i>et. al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras</i> . São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004. BRANDÃO, C. da F.. <i>LDB passo a passo – lei de diretrizes e bases da educação nacional</i> . Comentada e interpretada artigo por artigo. São Paulo: AVERCAMP, 2003.
6. Bibliografia complementar:	LIBANEO, J. C. <i>Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática</i> . 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004. LUCK, H.. <i>Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. MAXIMIANO, A. C. A.. <i>Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada</i> . São Paulo: Atlas, 1997 SAVIANI, D. <i>A Nova Lei da Educação – LDB: Trajetória, Limites e perspectivas</i> . São Paulo: Autores Associados, 1997. VEIGA, I. P. e RESENDE, L. M. G. de (orgs.). <i>Escola: espaço do projeto político-pedagógico</i> . Campinas: Papyrus, 1998.

1. Título da disciplina:	Didática Fundamental
2. Carga horária	60H Teóricas e 15H Práticas
3. Ementa:	Ensino-aprendizagem e questões político-pedagógicas e sociais da educação. Relação entre ciências da educação, pedagogia e didática: saberes docentes. Evolução histórica da didática e tendências atuais. Organização do trabalho pedagógico: currículo, planejamento e avaliação, na escola e em outro ambientes de aprendizagem.
4. Objetivos da disciplina:	- Relacionar opções teóricas e decisões didático-pedagógicas na elaboração de planos de ensino-aprendizagem e avaliação dos mesmos; - Indicar a organização do trabalho pedagógico do futuro licenciado.
5. Bibliografia básica:	HAYDT, R. C. C.. <i>Curso de Didática Geral</i> . 8 ed. – São Paulo: Ática, 2006. LIBÂNIO, J. C. <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez, 2004. TEIXEIRA, A. B. M. (org.). <i>Temas Atuais em didática</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2010.
6. Bibliografia complementar:	ARROYO, M. L A. <i>Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres</i> . 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. BRANDÃO, C. R.. <i>O que é educação</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006.



	FURLANI, L. M. T. <i>Autoridade do professor: Meta, mito ou nada disso?</i> 7 ed. São Paulo: Cortez, 2001. GASPARIN, J. L. <i>Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica</i> . Campinas: Autores Associados, 2009. VEIGA, I. P. A. (org.). <i>Lições de Didática</i> . Campinas: Papyrus, 2006.
--	--

1. Título da disciplina:	Psicologia da Educação
2. Carga horária	60H Teóricas e 15H Práticas
3. Ementa:	Panorama geral da psicologia da educação. Estudo das teorias: comportamental, psicanalítica, cognitiva entre outras. Influências dessas teorias nos processos de ensino-aprendizagem, seu desenvolvimento e aplicação no contexto educativo.
4. Objetivos da disciplina:	- Compreender a influência das teorias psicológicas na constituição do processo de aprendizagem e seus reflexos no processo educativo; - Apresentar tratamento sistemático das concepções teóricas atuais, suas evidências e problemas diretamente relacionados à situação escolar.
5. Bibliografia básica:	CARRARA, K. (org). <i>Introdução à psicologia da educação</i> . São Paulo: Evercamp, 2004. PIAGET, J.. <i>O nascimento da inteligência da criança</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1976. VIGOTSKI, L. S. <i>O desenvolvimento psicológico na infância</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.
6. Bibliografia complementar:	COMÊNIO. <i>Didática magna</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulberkian, s/d. DURKHEIM, E.. <i>A evolução pedagógica</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. FREIRE, P.. <i>Pedagogia do oprimido</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. FREIRE, P.. <i>Pedagogia da autonomia</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. SAVIANI, D.. <i>Escola e Democracia</i> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

1. Título da disciplina:	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas I –
2. Carga horária	60h teóricas / 75h práticas



3. Ementa:	Atividade educativa de reflexão sobre a prática de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas no Ensino Fundamental I e II, no Ensino Médio e na EJA com base na observação supervisionada, uniformemente distribuída em cada uma das séries. Desenvolvimento de atitudes críticas, de capacidade de decisão e de intervenção pedagógica a partir da observação e análise da realidade educacional e escolar. Elaboração de planos de ensino para aulas de Língua Materna e suas respectivas Literaturas. Análise de materiais didáticos destinados ao ensino de Língua Portuguesa.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Discutir o ensino-aprendizagem por meio da reflexão sobre a prática de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas nos ensinos fundamental, médio e EJA com base na observação supervisionada;- Fazer com que o discente exercite a elaboração de ações teórico-práticas e interventivas por meio da formulação de planos de ensino e da análise de materiais didáticos destinados à aprendizagem de Língua Materna;- Levar os futuros professores a desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem a partir de registros sobre os eventos observados nas aulas.
5. Bibliografia básica:	BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. <i>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores</i> . São Paulo: Avercamp, 2006. BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio</i> . Brasília: MEC/SEF, 1998(a). BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos: Língua Portuguesa</i> . Brasília: MEC/SEF, 1998(b).
6. Bibliografia complementar:	ELIAS, V. M. <i>Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura</i> . São Paulo: Contexto, 2011. FREITAS, A. C. de; CASTRO, M. de F. F. G. de. <i>Língua e literatura: ensino e pesquisa</i> . São Paulo: Contexto, 2003. GUEDES, P. C. <i>Formação do professor de português: que língua vamos ensinar?</i> São Paulo: Parábola, 2006. MENDONÇA, M.; BUNZEN, C. (Orgs.). <i>Português no Ensino Médio e formação do professor</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2006. ROJO, R. (Org.) <i>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs</i> . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

1. Título da disciplina:	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas II
2. Carga horária:	30h teóricas / 105h práticas



3. Ementa:	Atividade educativa de reflexão sobre a prática de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas no Ensino Fundamental I e II com base na observação e na regência supervisionadas. Desenvolvimento de atitudes críticas, de capacidade de decisão e de intervenção pedagógica. Preparação de material didático de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas com base na observação da realidade escolar. Prática da regência no Ensino Fundamental I e II, uniformemente distribuída em cada uma das séries.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Discutir o ensino-aprendizagem por meio da reflexão sobre a prática de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas no Ensino Fundamental I e II com base na observação e regência supervisionadas;- Fazer com que o discente exercite a elaboração de material didático de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas a partir da observação supervisionada da realidade escolar;- Proporcionar por meio da regência supervisionada a inserção do discente na realidade social, pedagógica e escolar do ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas no Ensino Fundamental I e II;- Levar os futuros professores a desenvolver e a aprimorar estratégias interventivas de ensino-aprendizagem por meio da articulação entre a observação e a regência supervisionadas.
5. Bibliografia básica:	BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos: Língua Portuguesa</i> . Brasília: MEC/SEF, 1998. ROJO, R. (Org.) <i>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs</i> . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. TRAVAGLIA, L. C.; ARAÚJO, M. H. S.; ALVIM, M. T. de F.. <i>Metodologia e prática de ensino de Língua Portuguesa</i> . Uberlândia, MG: Edufu, 2007.
6. Bibliografia complementar:	BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. <i>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores</i> . São Paulo: Avercamp, 2006. ELIAS, V. M. <i>Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura</i> . São Paulo: Contexto, 2011. FREITAS, A. C. de; CASTRO, M. de F. F. G. de. <i>Língua e literatura: ensino e pesquisa</i> . São Paulo: Contexto, 2003. GUEDES, P. C. <i>Formação do professor de português: que língua vamos ensinar?</i> São Paulo: Parábola, 2006. MOLLICA, M. C. <i>Fala, letramento e inclusão social</i> . São Paulo: Contexto, 2006.

1. Título da disciplina:	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas
---------------------------------	---



	Respectivas Literaturas III
2. Carga horária	30h teóricas / 105h práticas
3. Ementa:	Atividade educativa de reflexão sobre a prática de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas no Ensino Médio e na EJA com base na observação e na regência supervisionadas. Desenvolvimento de atitudes críticas, de capacidade de decisão e de intervenção pedagógica. Preparação de material didático de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas a partir da observação da realidade escolar. Prática da regência no Ensino Médio e na EJA, uniformemente distribuída em cada uma das séries.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Discutir o ensino-aprendizagem por meio da reflexão sobre a prática de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas no Ensino Médio e na EJA com base na observação e regência supervisionadas;- Fazer com que o discente exercite a elaboração de material didático de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas a partir da observação supervisionada da realidade escolar;- Proporcionar por meio da regência supervisionada a inserção do discente na realidade social, pedagógica e escolar do ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas no Ensino Médio e na EJA;- Levar os futuros professores a desenvolver e a aprimorar estratégias interventivas de ensino-aprendizagem por meio da articulação entre a observação e a regência supervisionadas.
5. Bibliografia básica:	BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio</i> . Brasília: MEC/SEF, 1998. MENDONÇA, M.; BUNZEN, C. (Orgs.). <i>Português no Ensino Médio e formação do professor</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2006. TRAVAGLIA, L. C.; ARAÚJO, M. H. S.; ALVIM, M. T. de F.. <i>Metodologia e prática de ensino de Língua Portuguesa</i> . Uberlândia, MG: Edufu, 2007.
6. Bibliografia complementar:	ELIAS, V. M.. <i>Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura</i> . São Paulo: Contexto, 2011. FREITAS, A. C. de; CASTRO, M. de F. F. G. de. <i>Língua e literatura: ensino e pesquisa</i> . São Paulo: Contexto, 2003. GUEDES, P. C.. <i>Formação do professor de português: que língua vamos ensinar?</i> São Paulo: Parábola, 2006. MOLLICA, M. C.. <i>Fala, letramento e inclusão social</i> . São Paulo: Contexto, 2006. ROJO, R. (Org.) <i>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs</i> . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.



1. Título da disciplina:	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas I
2. Carga horária	60h teóricas / 75h práticas
3. Ementa:	Estudo e reflexão sobre os fundamentos, políticas, currículos e legislação que orientam o Ensino de Língua Espanhola e suas literaturas no Brasil e sobre a formação do professor de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE). Prática de observação do ensino desse idioma na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio, em cursos de idiomas e/ou na Educação de Jovens e Adultos. Análise crítica de planos de ensino para o ensino de E/LE (língua e literatura). Análise de materiais didáticos para o ensino de E/LE.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer a fundamentação teórico-crítica acerca da legislação sobre o ensino de E/LE no Brasil e sobre a formação do professor dessa Língua Estrangeira;- Analisar criticamente os materiais didáticos de E/LE disponíveis para o ensino no Brasil em diversos segmentos de ensino;- Observar aulas de E/LE em diversos segmentos de ensino: crítica e avaliação;- Analisar criticamente os planos de ensino de E/LE em diversos segmentos de ensino.
5. Bibliografia básica:	ALMEIDA FILHO, J. P. C. (Org.). <i>O professor de Língua Estrangeira em formação</i> . Campinas: Pontes, 1999. PARAQUETT, M.. <i>As dimensões políticas sobre o ensino da Língua Espanhola no Brasil: tradições e inovações</i> . In: Kátia Mota; SCHEYERL, Denise. (Org.). <i>Espaços lingüísticos: resistências e expansões</i> . Salvador, EDUFBA, 2006. v. 1, p. 115-46. SEDYCIAS, J. (org.). <i>O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
6. Bibliografia complementar:	BOHN, H. I. & VANDRESEN, P.. <i>Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras</i> . Editora da UFSC: Florianópolis, 1988. BRASIL. <i>Lei n. 9.394</i> , de 20 de dezembro de 1996. LDB/ 96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério de Educação e Cultura. BRASIL. <i>Orientações curriculares para o Ensino Médio de 2006. OCN-EM/ 06. Conhecimentos de Espanhol</i> . Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério de Educação. p.127-164. BRASIL. <i>Parâmetros curriculares para o Ensino Médio de 1998. PCN-EM/ 98. Conhecimentos de Espanhol</i> . Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério de Educação. p.147-155. GARCÍA MARTÍNEZ, A.; ESCARBAJAL FRUTOS, A.;



	ESCARBARAL DE HARO, A. <i>La interculturalidad. Desafío para la educación</i> . Madrid: Dykinson, 2007.
--	---

1. Título da disciplina:	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas II
2. Carga horária:	30h teóricas / 105h práticas
3. Ementa:	Observação e participação em atividades didático-pedagógicas pertinentes à LEM- espanhol nos segmentos Educação Infantil e Fundamental I, tais como: elaboração de planos de aula, análise e produção de unidades didáticas e atividades complementares. Especificidades do ensino de língua e literatura em LEM-espanhol nesse segmento educativo, bem como regência supervisionada e orientada.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Estudar dos documentos que norteiam o ensino de LEM-espanhol a crianças e adolescentes: PCNs e CBC-SEE/MG;- Aproximar os discentes das vivências pedagógicas da rotina escolar, integrando-se parcialmente às mesmas;- Desenvolver uma consciência das competências e habilidades propostas pelos documentos oficiais para esse segmento educativo;- Colaborar com os docentes das escolas do campo de Estágio, segundo as demandas de cada contexto.
5. Bibliografia básica:	CELANI, M. A. A.. <i>Professores e formadores de mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2003. GIL, G. e VIEIRA-ABRAHÃO, M. H.. <i>Educação de professores de línguas: os desafios do formador</i> . Campinas: Pontes, 2008. PICONEZ, S. C. B. (Org.) <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i> . 17 ed. Campinas: Papyrus, 2009.
6. Bibliografia complementar:	ALONSO, E.. <i>¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?</i> Madrid: Edelsa, 2006. BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais</i> . 3º. e 4º. ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira. Brasília: MEC/ SEF, 1998. COLL, C. et alii. <i>Os Conteúdos na Reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. DURÃO, A. B. de A. B.. <i>La interlengua</i> . Madrid: ArcoLibros, 2007. FAZENDA, I. C. A.. (Org). <i>Práticas Interdisciplinares na escola</i> . São Paulo: Cortez, 1996.



1. Título da disciplina:	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas III
2. Carga horária	30h teóricas / 105h práticas
2. Ementa:	Documentos que norteiam o ensino de LEM (Línguas Estrangeiras Modernas) – espanhol no Ensino Fundamental II e Médio – fundamentos, políticas, currículos e legislação. Participação e regência em atividades didático-pedagógicas pertinentes à LEM- espanhol nesses segmentos, tais como: elaboração de planos de aula, análise e produção de unidades didáticas e atividades complementares. Especificidades e dificuldades próprias do ensino de língua e literatura em LEM-espanhol nesse segmento educativo.
3. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Estudar os documentos que norteiam o ensino de LEM espanhol a adolescentes e jovens: PCNs e CBC-SEE/MG;- Vivenciar as rotinas pedagógicas próprias ao ensino de LEM espanhol a adolescentes e jovens;- Desenvolver uma consciência das competências e habilidades propostas pelos documentos oficiais para esse segmento educativo;- Atuar junto aos docentes das escolas do campo de Estágio, colaborando para suprir as demandas do processo de ensino e aprendizagem de LEM espanhol;- Produzir materiais didático-pedagógicos para ensino e avaliações com o uso de diversas tecnologias.
4. Bibliografia básica:	BARCELOS, A. M. F.; ABRAHÃO, M. H. V. (Org.) <i>Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores</i> . Campinas, SP: Pontes Editores, 2006. ELIZAINCIN, A. <i>Dialectos en contacto: Español y Portugués en España y América</i> . Montevideu: Arca, 1992. GARGALLO, I. S.. <i>Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera</i> . Madrid: Arcolibros, 2002.
5. Bibliografia complementar:	MERINO, R. M. de G. <i>Alumnado en situación de riesgo social: escuela inclusiva – alumnos distintos pero no diferentes</i> . Barcelona: Grao, 2011. MONERCO, C. e MONTE, M.. <i>Docentes en tránsito: incidentes críticos en la secundaria</i> . Barcelona: Graó, 2011. NASCENTES, A. <i>Gramática de Língua Espanhola para uso dos brasileiros</i> . 3 ed. Rio de Janeiro: Pimenta Mello, 1934. RODARI, G. <i>Gramática de la fantasía: introducción al arte de inventar historias</i> . Buenos Aires: Colihue, 1997. ZIMMERMANN, R. I.; KELLER, T. M. G. (Orgs.). <i>Cuestiones de literatura, cultura y lingüística aplicada: prácticas en lengua española</i> . Passo Fundo: EDUPF, 2007.



9.4.4.2 - Quadro de disciplinas eletivas e suas respectivas ementas

1. Título da disciplina:	Produção de Materiais Didáticos em Língua Espanhola
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Análise das especificidades da Língua Estrangeira espanhol segundo as recomendações dos documentos oficiais PCNs e o público adolescente no contexto brasileiro atual, em escolas públicas e privadas. Criação de materiais didáticos para desenvolver as habilidades de compreensão e expressão oral e escrita em Língua Espanhola, usando desde as tecnologias tradicionais até as mais recentes.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre as especificidades do ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM) espanhol;- Compreender as necessidades do ensino de idiomas a adolescentes;- Relacionar as recomendações dos PCNs quanto à Língua Estrangeira espanhol e o ensino por habilidades e competências;- Desenvolver propostas de criação de materiais didáticos que explorem as possibilidades da compreensão e expressão oral e escrita em espanhol, segundo as orientações dos PCNs.
5. Bibliografia básica:	BOHN, H. e VANDRESEN, P. (orgs.). <i>Tópicos em lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras</i> . Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira</i> . Brasília: MEC/SEF, 1998. CORACINI, M. J. (org.). <i>O jogo discursivo na aula de leitura: Língua Materna e Língua Estrangeira</i> . Campinas: Pontes, 1995.
6. Bibliografia complementar	BARROS, C. S. e COSTA, E. G. de M. (Orgs.). <i>Formação de professores de espanhol: Os (des)caminhos entre a teoria, a reflexão e a prática</i> . Belo Horizonte: PRPq/UFMG, 2008. CARABELA 45: <i>Lengua y cultura en el aula de E/LE</i> . Madrid: SGEL, 1999. GARGALLO, I. S.. <i>Linguística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera</i> . Madrid: Arco Libros, 1999.



	RICHARDS, J. C. <i>La enseñanza comunicativa de lenguas extranjeras</i> . São Paulo: SBS, 2007. SOTO, Ángel Pascual Martínez. <i>La elaboración de la unidad didáctica en la educación</i> . Madrid: Editorial Bruño, 1996.
--	--

1. Título da disciplina:	O Texto Literário na Educação Básica: Formação de Leitores
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Discussão sobre as formas de uso do texto literário na Educação Básica brasileira que visem à formação de leitores.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Problematizar os usos equivocados do texto literário na sala de aula;- Discutir possíveis formas de tratamento do texto literário em sala de aula e suas relações com o contexto sócio-histórico e cultural do aprendiz;- Discutir as particularidades estéticas do texto literário em relação a outros gêneros textuais e a relação dialógica que elas estabelecem com os mundos e as subjetividades dos leitores;- Abordar as possibilidades de apreensão do prazer, de construção do senso estético ou da experiência estética e de humanização durante o exercício da leitura literária;- Refletir sobre a literariedade do texto literário e sobre as formas de sua abordagem no âmbito escolar.
5. Bibliografia básica:	BARTHES, R. <i>O prazer do texto</i> . São Paulo: Perspectiva, 2004. FREIRE, P. <i>A importância do ato de ler: em três artigos que se completam</i> . São Paulo: Cortez, 2008. GIMENEZ, Kilda Maria Prado (Org.). <i>Contribuições na área de línguas estrangeiras</i> . Londrina: Moriá, 2005.
6. Bibliografia complementar:	CHARTIER, R. <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador</i> . São Paulo: Editora UNESP, 1999. HIGINO, A.; BARBOSA, C.; PEREIRA, Maria Antonieta. <i>Formando leitores de telas e textos</i> . Belo Horizonte: Linha editorial Tela e Texto, FALE/UFMG, 2007. LAJOLO, Marisa. <i>Do mundo da leitura para a leitura do mundo</i> . São Paulo: Editora Ática, 2002. MACHADO, Ana Maria. <i>Como e por que ler os clássicos universais desde cedo</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.



	ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. da. <i>Literatura e pedagogia: ponto e contraponto</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.
--	--

1. Título da disciplina:	Por uma Política Linguística para o Ensino de E/LE no Brasil: Desafios e Perspectivas
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Abordagem crítica das diferentes políticas linguísticas para o ensino de E/LE no Brasil surgidas nos últimos 15 anos e suas implicações para configuração do mercado de trabalho para os profissionais da área e para a construção das bases filosóficas e metodológicas para ensino dessa Língua Estrangeira no país.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Discutir as consequências políticas (negativas e positivas) da crescente valorização do ensino-aprendizagem do Espanhol em território brasileiro;- Discutir a situação profissional (possibilidades, desafios, impasses, riscos) dos licenciados em Língua Espanhola diante desse contexto;- Conscientizar sobre a importância da atuação das Associações de Professores de Espanhol do país e de outras comissões para a garantia do cumprimento das leis e diretrizes que regulamentam o ensino do Espanhol (nos níveis básico e superior) em território brasileiro;- Refletir sobre as consequências de uma prática de ensino de idiomas baseada no imperialismo e no preconceito linguístico;- Tomar conhecimento das leis e documentos oficiais (parâmetros e orientações curriculares) que regulamentam o ensino de línguas estrangeiras no Brasil;- Desenvolver a consciência política do futuro licenciado em Letras/Português/Espanhol acerca das questões das políticas linguísticas que estão surgindo sobre o ensino de E/LE no Brasil;- Discutir os impasses para a implementação da Lei 11.161 no sistema educacional brasileiro.
5. Bibliografia básica:	BAGNO, Marcos. <i>Preconceito lingüístico: o que é, como se faz</i> . São Paulo: Edições Loyola, 1999. DAHER, Del Carmen. <i>Enseñanza de español y políticas lingüísticas en Brasil</i> . <i>Hispanista</i> (Ed. en Español), v. VI, p. 1-12, 2006. GALEANO, Eduardo. <i>As veias abertas da América Latina</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.



7. Bibliografia complementar:	<p>GARGALLO, I. S.. <i>Linguística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera</i>. Madrid: Arco Libros, 1999.</p> <p>GONZÁLEZ, N. M. <i>Políticas públicas e ensino de Espanhol como Língua Estrangeira no Brasil; desafios para sua implementação</i>. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISPANISTAS, 4, 2006, Rio de Janeiro. Vídeo em CD-ROM.</p> <p>MOTA, Kátia; Denise Scheyerl. (Org.). <i>Espaços lingüísticos: resistências e expansões</i>. Salvador, EDUFBA, 2006. v. 1.</p> <p>SOTO, Ángel Pascual Martínez. <i>La elaboración de la unidad didáctica en la educación</i>. Madrid: Editorial Bruño, 1996.</p> <p>ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. da. <i>Literatura e pedagogia: ponto e contraponto</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.</p>
--------------------------------------	---

1. Título da disciplina:	O Componente Lúdico no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira
2. Carga horária	45H
3. Ementa:	Análise e desenvolvimento de atividades pedagógicas em Língua Espanhola criadas segundo a orientação lúdica, com o uso de materiais autênticos. Criação de um banco de atividades apropriadas para o uso no Ensino Fundamental e médio, no ensino regular e no EJA.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer a metodologia própria à criação de materiais de cunho lúdico;- Experimentar as possibilidades didáticas de materiais autênticos, segundo uma gradação do nível de conhecimento exigido por cada gênero textual;- Desenvolver atividades orais e escritas em Língua Espanhola para aplicar no ensino regular a adolescentes, jovens e adultos.
5. Bibliografia básica:	<p>COSTA, A. L. E. dos S. e MARRA, P. A.. <i>Vamos a jugar 175 juegos para la clase de español</i>. Madrid: Difusión, 1997.</p> <p>RODARI, G. <i>Gramática de la fantasía: introducción al arte de inventar historias</i>. Barcelona: Editorial Avance, 1977.</p> <p>ROLLÁN, M. e GAUMA, M., <i>Comunicando, Comunicando-Funciones comunicativas en situaciones cotidianas</i>. Madrid: Edinumen, 1999.</p>
6. Bibliografia complementar:	<p>BOHN, H. e VANDRESEN, P. (orgs.). <i>Tópicos em lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras</i>. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.</p>



	<p><i>Carabela 41. Las actividades lúdicas en la clase de español lengua extranjera. Madrid: SGEL, 1997.</i> ESTÉVEZ, P. B.. <i>Didáctica de las segundas lenguas: estrategias y recursos básicos. Madrid: Santillana, 1990.</i> RICHARDS, J. C. <i>La enseñanza comunicativa de lenguas extranjeras. São Paulo: SBS, 2007.</i> ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. da. <i>Literatura e pedagogia: ponto e contraponto. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.</i></p>
--	---

1. Título da Disciplina:	Ensino do Português como Língua Estrangeira
2. Carga Horária:	45H
3. Ementa:	Discussão crítica acerca das diferentes teorias linguísticas e abordagens no ensino do Português como Língua Estrangeira. Reflexão sobre as metodologias de aprendizagem formal do idioma nacional e da produção de materiais didáticos do Português como segunda língua.
4. Objetivos da Disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar os fundamentos teóricos que caracterizam a área de ensino e pesquisa do Português como Língua Estrangeira;- Discutir as diferentes abordagens do ensino-aprendizagem do português como segunda língua (comportamentalista, cognitiva, comunicativa, interacional e intercultural);- Refletir sobre as contribuições dos diferentes pressupostos teóricos relacionados à área em questão;- Debater as abordagens e os métodos subjacentes à produção dos materiais didáticos direcionados ao ensino de português como segunda língua;- Avaliar e produzir materiais voltados ao ensino de português como segunda língua.
5. Bibliografia Básica:	ALMEIDA FILHO, J. C. P. de (orgs.). <i>Parâmetros atuais para o ensino de português Língua Estrangeira</i> . Campinas: Pontes, 1997. BOHN, H. I. & VANDERSON, P. (orgs). <i>Avaliação de materiais</i> . In: <i>Tópicos em linguística aplicada e ensino de línguas estrangeiras</i> . Florianópolis: Editora UFSC, 1988. LUCKESI, C.. <i>Planejamento e avaliação na escola: articulação e necessária determinação ideológica</i> . In: <i>Avaliação da Aprendizagem escolar</i> . São Paulo: Cortez, 2006.
6. Bibliografia	BOHN, H. e VANDRESEN, P. (orgs.). <i>Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras</i> .



complementar:	Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. CAGLIARI, L.C. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 2001. HAYDT, R. C. C.. Definição de Objetivos e Avaliação. In: <i>Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem</i> . São Paulo: Editora Ática, 1992. MAIA, A. M. B.; RABELLO, E. C. C.; CERVO, I. Z.; SANTOS, L. M. M.; PANS, M. I. B. M. <i>Análise Comparativa/Contrastiva das Abordagens gramatical e comunicativa</i> . Brasília/ DF: Universidade de Brasília, Dezembro de 2000. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: SP: Mercado das Letras, 2001.
----------------------	---

1. Título da Disciplina:	Sociolinguística e Ensino de Língua Materna
2. Carga Horária:	45H
3. Ementa:	Os processos de aquisição da linguagem oral e escrita. Língua oral e escrita na perspectiva sociolingüística. A variação lingüística e o ensino da Língua Materna.
4. Objetivos da Disciplina:	- Conhecer as teorias de aquisição de Língua Materna e concepções de ensino de língua, na perspectiva estruturalista e pós-estruturalista para que os alunos possam evidenciar as formas de lidar com a linguagem nas suas práticas de sala de aula, considerando aspectos da variação e das relações de poder que esta exerce na sociedade e na vida dos sujeitos.
5. Bibliografia Básica:	BORTONI-RICARDO, SM. Educação em Língua Materna: a sociolingüística em sala de aula. SP: Parábola Editorial, 2005. SCARPA, E. M. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM; BENTES, Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. SP: Cortez, 2001. SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. SP: Ática, 2008.
6. Bibliografia complementar:	BAGNO, M. Preconceito lingüístico: o que é e como se faz. Edições Loyola, 1999 BOHN, H. e VANDRESEN, P. (orgs.). <i>Tópicos em lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras</i> . Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. CAGLIARI, L.C. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 2001. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: SP: Mercado das Letras, 2001. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento, SP: Contexto, 2008.



9.4.5 – Conhecimentos em Pesquisa Científica

Em observância ao Parecer CNE/CES 492/2001, o ementário que abrange os **Conhecimentos em Pesquisa Científica** visa contemplar disciplinas que contribuam diretamente para o desenvolvimento contínuo de habilidades e competências compatíveis com as atividades profissionais do licenciado em Letras. Essas matérias promovem o contato direto com as diversas atividades necessárias à pesquisa científica, sem, no entanto, tratá-la como esfera estanque, dissociada do ensino e da extensão universitária. Além disso, esse conjunto de disciplinas estimula os acadêmicos a continuarem buscando formação continuada em nível de pós-graduação a fim de alcançar um aperfeiçoamento maior de suas potencialidades investigativas e de se tornarem profissionais mais especializados, e, portanto, mais competitivos, para o mercado de trabalho.

9.4.5.1 - Quadro de disciplinas obrigatórias e suas respectivas ementas

1. Título da disciplina:	Trabalho de Conclusão de Curso I
2. Carga horária	30 h teórica / 75h prática
3. Ementa:	Redação do projeto de pesquisa: conceitos e estrutura. Desenvolvimento e acompanhamento da redação do projeto de pesquisa para o TCC, pré-requisito básico para a formação do licenciado. Fundamentação teórica dentro das normas da ABNT.
4. Objetivos da disciplina:	- Definir o emprego do projeto e do relatório e suas diferenças. - Aplicar as normas e padrões exigidos na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso;
5. Bibliografia básica:	GIL, Antonio Carlos. <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Social</i> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. RUDIO, V. V. <i>Introdução a projetos de pesquisa</i> . Petrópolis: Vozes, 1980. SAMPIERI, Roberto Hernández. <i>Metodologia da Pesquisa</i> . São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
6. Bibliografia complementar:	GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 1991. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos</i> ,



	<p><i>pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>_____. <i>Metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MEDEIROS, J. B. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. <i>Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica</i>. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p>
--	--

1. Título da disciplina:	Trabalho de Conclusão de Curso II
2. Carga horária	30 h teórica/ 75h prática
3. Ementa:	Desenvolvimento do Projeto aprovado na disciplina TCC 1. Elaboração do TCC com articulação teórico-prática. Orientação, Supervisão e Avaliação docente.
4. Objetivos da disciplina:	Proporcionar ao discente a realização de um trabalho de pesquisa e/ou de revisão bibliográfica em áreas de competência de modo a aprofundar e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
5. Bibliografia básica:	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</i> . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. <i>Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT</i> . 28. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. OLIVEIRA, Jorge Leite de. <i>Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica</i> . 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
6. Bibliografia complementar:	ECO, U. <i>Como se faz uma tese</i> . 22.ed. São Paulo: Perspectiva; 2009. GONÇALVES, H. A. <i>Manual de monografia, dissertações e teses</i> . São Paulo: Avercamp, 2008. MEDEIROS, J. B. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. RUDIO, F. V. <i>Introdução ao projeto de pesquisa científica</i> . 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. SANTOS, C. R. <i>Trabalho de conclusão de curso</i> . São Paulo: Cengage, 2010.



1. Título da disciplina:	Metodologia de Ensino em Língua Espanhola
2. Carga horária	60 h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Caracterização dos principais enfoques do ensino de línguas estrangeiras em perspectiva diacrônica. Reflexão sobre os conceitos de Língua Estrangeira, Língua Materna e suas implicações didáticas e metodológicas. Análise de materiais didáticos de diferentes orientações metodológicas e sua adequação à programação curricular em Língua Estrangeira Moderna (LEM) espanhol segundo as diretrizes curriculares brasileiras para a Educação Básica.
4. Objetivos da disciplina:	<ul style="list-style-type: none">- Distinguir diferentes abordagens no ensino de LEM, bem como as concepções língua que norteiam cada uma.- Analisar estratégias básicas para o desenvolvimento das habilidades orais e escritas de compreensão e expressão.- Conhecer propostas de abordagem de gêneros textuais e materiais autênticos no ensino de E/LE.- Refletir sobre as possibilidades de uso didático de atividades baseadas em conhecimentos culturais e intertextuais na Educação Básica.
5. Bibliografia básica:	LOBATO, Jesús Sánchez e GARGALLO, Isabel Santos. <i>Vademécum para la formación de profesores, enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (L.E)</i> . Madrid: SGEL, 2004. LOMAS, Carlos; OSORO, Andrés e TUSÓN, Amparo. <i>Ciencias del lenguaje, competencia comunicativa y enseñanza de la lengua</i> . Barcelona: Paidós, 1993. MANCERA, Ana Maria de Cestero. <i>Conversación y enseñanza de lenguas extranjeras</i> . Madrid: ArcoLibros, 2005.
6. Bibliografia complementar:	CASSANY, Daniel, LUNA, Martha e SANZ, Gloria. <i>Enseñar lengua</i> . Barcelona: Graó, 2002. DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. <i>La interlengua</i> . Madrid: ArcoLibros, 2007. FRIEDMAN, Alessandra. <i>Dinâmicas criativas: um caminho para a transformação de grupos</i> . Petrópolis: Vozes, 2004. PRIETO, J. H. P. <i>Evaluación de los aprendizajes: un enfoque basado en competencias</i> . México: Pearson educación, 2008. VÁRIOS AUTORES. <i>Gêneros orais e escritos na escola</i> . (Trad. Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro). Campinas: Mercado das Letras, 2004.

1. Título da disciplina:	Metodologia de Ensino em Língua Portuguesa
2. Carga horária	60 h teórica/ 15h prática
3. Ementa:	Concepções de Língua Materna. Língua e interação. Variantes linguísticas. Literatura e formação. Literatura e leitura. Gêneros e tipos textuais.



4. Objetivos da disciplina:	Analisar diferentes concepções de Língua Materna. Discutir a relação entre o ensino de Língua Portuguesa e as concepções sociointeracionistas. Discutir as diferentes variantes que compõem a Língua Portuguesa. Apresentar e analisar concepções de leitura dos textos literários e não literários. Analisar o papel da leitura literária na formação humana e sua presença em sala de aula.
5. Bibliografia básica:	ANTUNES, I. <i>Aula de Português: Encontro & Interação</i> . São Paulo: Parábola Editorial, ZEN, M. I. H. Z. ; XAVIER, M. L. M (orgs). <i>Ensino da Língua Materna: para além da Tradição</i> . Porto Alegre: Mediação, 1998. DIONÍSIO, A. P. D. ; BEZERRA, M. A. (Orgs) <i>Gêneros Textuais e Ensino</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
6. Bibliografia complementar:	KLEIMAN, A. <i>Oficina de Leitura: Teoria e Prática</i> . Campinas: Pontes, 2007. GERALDI, J. W. (org) <i>O Texto na Sala de Aula</i> . São Paulo: Ática, 2006. MARTINS, M. A. A.; PAIVA, A., VERSIANI, Z. <i>Leituras Literárias: Discursos Transitivos</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2003. NEVES, M. H. de M. <i>Que Gramática Estudar na Escola?</i> São Paulo: Contexto, 2003. PERINI, M. A. <i>Gramática do Português Brasileiro</i> . São Paulo: Parábola, 2010.



9.5 - Estágio Supervisionado

9.5.1 - Considerações Gerais

A Resolução CNE/CP2, de 19/02/2002, determina ao aluno inscrito nos cursos de licenciatura, em nível superior, de graduação plena, o cumprimento mínimo de 400 horas de estágio supervisionado a partir do início da segunda metade do curso. De acordo com essa determinação e com o Parecer CNE/CP 27/2001, de 17/01/2002, que deu nova redação ao item 3.6, alínea C do Parecer CNE/CP 9/2001, o estágio curricular supervisionado será feito nas escolas de Educação Básica, durante o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional, incluindo-se um período final para a docência compartilhada, sob a supervisão do Curso de Letras da UFVJM, preferencialmente na condição de assistente de professores experientes. O período de estágio será ainda planejado e avaliado conjuntamente pelo Curso de Letras da UFVJM e as escolas campos de estágio. As competências a serem desenvolvidas pelos docentes durante as práticas do estágio supervisionado, segundo o Parecer CNE/CP 9/2001 incluem:

- Orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos alunos;
- Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos alunos;
- Assumir e saber lidar com a diversidade existente entre os alunos;
- Incentivar atividades de enriquecimento cultural;
- Desenvolver práticas investigativas;
- Elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares;
- Utilizar novas metodologias, estratégias e materiais de apoio;
- Desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe.

No caso específico deste Projeto Político Pedagógico em Letras Português-Espanhol, que oferece ao aluno dupla habilitação, por orientação do MEC, seguindo o disposto nos Pareceres CNE/CES nos 492/2001 e 1.363/2001, e na Resolução CNE/CES nº 18/2002, que estabelecem as diretrizes curriculares para os cursos de Letras, foram estabelecidas 405 horas de estágio supervisionado para Língua



Portuguesa e suas respectivas Literaturas, acrescidas de 300 horas para o estágio supervisionado para Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas.

9.5.2 - Objetivos do Estágio:

9.5.2.1 - Geral:

Proporcionar ao aluno uma análise crítica das vivências das práticas pedagógicas, dos programas de ensino, da dinâmica da escola, promovendo a integração do aluno com o ambiente escolar e oportunizando, ao futuro professor, o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício da docência.

9.5.2.2 - Específicos:

- a) Possibilitar o conhecimento das reais condições do ambiente escolar;
- b) Produzir e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos no campo específico de trabalho;
- c) Estimular a pesquisa bibliográfica, seleção e análise de material pedagógico;
- d) Propiciar a atuação democrática e inovadora, respeitando as diferenças ideológicas e culturais;
- e) Vivenciar a prática pedagógica com base na observação e reflexão;
- f) Vivenciar as diferentes estratégias utilizadas na sala de aula e na atuação da realidade do espaço escolar;
- g) Assessorar os docentes em suas atividades;
- h) Oportunizar a participação na elaboração, realização e avaliação dos planejamentos e projetos da escola;
- i) Oportunizar a participação ativa no Projeto Pedagógico da escola;
- j) Pesquisar e analisar situações de aprendizagem;
- k) Analisar a ação e reflexão da prática docente;
- l) Fazer intervenções baseadas nos estudos teóricos, sob a orientação de docentes das escolas.



9.6 – Atividades Complementares ou Acadêmico-Científico-Culturais

I – Considerações Gerais

A resolução CNE/P2, de 19 de fevereiro de 2002, determina ao aluno inscrito nos cursos de licenciatura, em nível superior, de graduação plena, o cumprimento mínimo de 200 horas de atividades complementares àquelas presentes na matriz curricular. De acordo com essa determinação e com a Resolução do CONSEPE de 23 de abril de 2010, o curso de Letras da UFVJM estabelece o cumprimento de 220 horas de complementaridade e entende que tais ações devem expandir os saberes dos discentes, permitindo a interação com a sociedade, com a cultura e com órgãos de representação universitária em suas múltiplas formas. Três eixos são contemplados na realização das atividades complementares:

- Cultural;
- Sociocultural;
- Acadêmico e de extensão universitária.

As determinações que regulamentam as atividades complementares encontram-se no item 12 – Outros Documentos que Integram o Projeto Pedagógico.

9.7 – Trabalho de Conclusão de Curso

I - Considerações gerais

O trabalho de conclusão de curso permite ao aluno autonomia na escolha do objeto de estudo, exercício de autoria, investigação, pesquisa e articulação dos conteúdos das disciplinas analisados durante o curso. O trabalho atesta também domínio dos aspectos metodológicos envolvidos na redação acadêmica.

Espera-se do trabalho de conclusão do curso:

- Escolha de tema pertinente à área de Letras;
- Seleção de bibliografia adequada ao tema;
- Articulação teórica consistente;
- Descrição dos dados observados (quando pressupostos);
- Proposta de intervenção adequada ao tema e aos problemas identificados (quando pressuposta)
- Reflexão compatível com o egresso do Ensino Superior;



- Domínio do texto acadêmico;
- Estrutura do texto argumentativo;
- Uso da linguagem formal e do registro da norma culta;
- Utilização das normas técnicas do trabalho acadêmico.

Os dispositivos que regulamentam a realização do TCC encontram-se no item 12 – Outros Documentos do Projeto Político Pedagógico de Letras Português/Espanhol.

10 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras deve ser periódica e possuir o intuito de aprimorá-lo. Cabe ao grupo de professores responsáveis pela sua elaboração reunir-se, anualmente, após sua aprovação, para analisá-lo e propor as alterações necessárias. Caso julgue conveniente, o grupo pode solicitar auxílio da *Comissão Própria de Avaliação* desta Universidade para realizá-la. A avaliação deve relevar os elementos internos ao Projeto e assinalar os elementos externos que repercutem sobre sua exequibilidade como o funcionamento dos laboratórios, o acervo da biblioteca e o número adequado de docentes do curso. Isso se faz necessário para dirimir com clareza os problemas inerentes ao Projeto e os que ultrapassam o alcance da coordenação e dos professores. Elegem-se alguns itens norteadores dessa avaliação: a) Execução do Projeto; b) Articulação interna do Projeto; c) Articulação Projeto/ aprendizagem discente; d) Fatores externos ao Projeto e que repercutem na sua execução.

11 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação no curso de Letras consiste em uma série de instrumentos que permitem acompanhar o processo de ensino/aprendizagem dos alunos, fornecendo diagnósticos para fundamentar as decisões pertinentes aos rumos assumidos pelo desenho curricular e pedagógico do curso, em face dos objetivos educacionais propostos. A avaliação passa por diversos âmbitos: os modelos propostos em educação, em Linguística Aplicada - sejam relacionados ao ensino-aprendizagem da



Língua Materna, seja ainda ao ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras - e os adotados pela UFVJM.

Tendo em vista o caráter processual, diversificado e sistemático dos mecanismos avaliativos adotados, caberá ao docente titular do curso a atribuição de notas, a criação e a adequação dos objetivos e critérios da disciplina ministrada às formas de avaliação exigidas, garantindo ao aluno o emprego mínimo de três instrumentos avaliativos. Os instrumentos de avaliação passíveis de adoção pelo docente do curso para diagnóstico de questões específicas de aprendizagem focalizam-se na elaboração de textos de gêneros discursivos variados por parte do aluno, que incorporam atividades como resenhas, fichamentos, provas orais e escritas, seminários, relatórios, artigos, comentários críticos, projetos etc, que podem ser elaborados individualmente ou em grupos. A observação da participação e envolvimento do aluno nas atividades de sala de aula e nas discussões promovidas também merecem destaque, tendo em vista um dos objetivos centrais da proposta do curso: possibilitar o acompanhamento do discente ao longo do curso e das disciplinas.

De acordo com os regulamentos legais em vigor, pelas diretrizes formalizadas pela UFVJM e pelos dispositivos adotados pelo docente titular, estará automaticamente aprovado o aluno que desempenhar as habilidades exigidas em cada caso específico, atingindo o mínimo de sessenta por cento (60%) de aproveitamento nas atividades da disciplina. O aluno que, ao final do semestre, somar um desempenho percentual que esteja na faixa de quarenta a cinquenta e nove (40% a 59%) tem direito à Prova Exame, que consiste em uma atividade avaliativa, a critério do docente, que recupere os conteúdos e discussões – ou parte deles – anteriormente exigidas na disciplina. Neste caso, estará automaticamente aprovado o aluno cuja nota do exame de segunda época, somada àquela obtida por ele ao final do semestre, resultar no valor mínimo de sessenta por cento (60%). Além disso, para sua efetiva aprovação na disciplina, o aluno também deverá obter mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de presença nas aulas presenciais ministradas.



12 - OUTROS DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O PROJETO PEDAGÓGICO

▲ Regulamento do Estágio

I – Desenvolvimento do Estágio

O estágio supervisionado encontra-se regulamentado pela Resolução CONSEPE N. 2 de 26/02/2010 e será cumprido dentro do período letivo regular, tem a duração de 780 horas, sendo distribuídas da seguinte forma:

▲ Língua Materna – 405 horas sendo:

3º semestre – 135 horas

4º semestre – 135 horas

5º semestre – 135 horas

▲ Língua Estrangeira – espanhol – 375 horas sendo:

3º semestre – 135 horas

4º semestre – 120 horas

5º semestre – 120 horas

1.1 - É vedada a concomitância dos horários de estágio com os horários das demais disciplinas. Parte da carga horária pode ser desenvolvida em contra turno, desde que seja autorizada pela coordenação de estágio.

1.2 - Estão habilitados a cursar as disciplinas do Estágio Supervisionado os alunos que a segunda metade do curso.

1.3 - O estágio supervisionado do curso de Letras Português/Espanhol segue cronograma específico, aprovado pelo Colegiado, no ano anterior à sua realização, atendendo ao Calendário Acadêmico da UFVJM.

1.4 - Poderão ser dispensados em até 50% da regência, os alunos que estiverem amparados pela resolução CNP/CP2 - 19/02/02 - desde que o colegiado aprove a dispensa.



1.5 - O estágio supervisionado do Curso de Letras Português/Espanhol é desenvolvido em duas áreas: Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Estrangeira Moderna - Espanhol e suas respectivas Literaturas.

1.6 - A carga horária total do estágio supervisionado em Português Língua Materna é assim distribuída:

1.6.1 – Estágio Supervisionado 3º semestre:

Observação de aulas em todos os segmentos da Educação Básica; estudo dos fundamentos, políticas e currículos relativos à Língua Estrangeira, bem como elaboração de propostas de intervenção pedagógica na realidade escolar.

1.6.2 – Estágio Supervisionado 4º semestre:

Observação e participação em atividades didático-pedagógicas nos segmentos Ensino Fundamental I e II; criação de material didático de língua e literatura para esse segmento, bem como regência supervisionada e orientada.

1.6.3 – Estágio Supervisionado 5º semestre:

Observação e participação em atividades didático-pedagógicas nos segmentos Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos); criação de material didático de língua e literatura para esse segmento, bem como regência supervisionada e orientada.

1.7 - A carga horária total do Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira inglês/espanhol é assim distribuída:

1.7.1 – Estágio Supervisionado 3º semestre:

Observação de aulas em todos os segmentos da Educação Básica; Estudo dos fundamentos, políticas e currículos relativos à Língua Estrangeira.

1.7.2 – Estágio Supervisionado 4º semestre:

Observação e participação em atividades didático-pedagógicas nos segmentos Educação Infantil e Fundamental I; Regência supervisionada e orientada.

1.7.3 – Estágio Supervisionado 5º semestre:

Observação e participação em atividades didático-pedagógicas nos segmentos Educação Fundamental II, Ensino Médio e EJA; regência supervisionada e orientada.



II - Atividades a serem desenvolvidas durante as disciplinas de Estágio Obrigatório

A estrutura do Estágio constará de 03 (três) partes:

- I - Observação;
- II - Participação;
- III - Regência.

A observação é destinada à tomada de conhecimento com a realidade educacional, enfocando o conhecimento da escola, suas características físicas, administrativas e pedagógicas. Na etapa de participação, o aluno tomará parte das atividades da escola, colaborando com os profissionais em exercício, seja na área pedagógica na docência, levando em consideração as peculiaridades da escola. A terceira etapa, a de regência, trata-se do momento em que o estagiário ministrará aulas, sob a orientação técnica e pedagógica do professor regente da escola em que ocorre o Estágio e do supervisor indicado pelo Curso de Letras da UFVJM.

2.1 - São atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, na etapa de observação do Estágio Curricular Supervisionado:

2.1.1 – entrevista com os corpos docente, administrativo, técnico e pedagógico;

2.1.2 – pesquisa sobre:

a) o corpo docente: hábitos de estudo, compromisso com a escola, interesse pelas disciplinas;

b) o corpo docente: formação acadêmica e continuada, prática de ensino, manejo de classe;

2.1.3 – análises sobre:

a) estrutura física da escola;

b) Projeto Político-pedagógico;

c) regimento escolar;

d) matriz curricular, horário;

e) calendário escolar;



- f) projetos e atividades extracurriculares;
- g) plano de desenvolvimento da escola;
- h) conselho de classe;
- i) livro didático adotado;
- j) planos de ensino;
- k) reuniões pedagógicas e de pais;
- l) atividades festivas.

2.2 - Na etapa de Participação, o estagiário deverá:

- corrigir atividades desenvolvidas na classe, sob a orientação do professor- regente;
- colaborar nas aulas e atividades desenvolvidas com os alunos;
- participar das atividades extraclasse;
- participar das atividades de recuperação de estudos e acompanhamento de alunos com necessidades especiais;
- elaborar projetos de responsabilidade social, interdisciplinar, de ensino, etc.;
- colaborar nas atividades com alunos com dificuldades de aprendizagem, dificuldade motora etc.;
- participar de reuniões pedagógicas, com pais, colegiado, bem como reuniões do conselho de classe.

2.3 - O estagiário, na etapa de Regência, deverá:

- elaborar materiais didáticos de diversas extensões (atividades, unidades e sequências didáticas) e planos de aula;
- ministrar aulas práticas.

2.3.1 - A direção de classe será desenvolvida em situações reais de ensino e poderá ser

desenvolvida integralmente em salas de aula do ensino regular e supletivo ou:

I - 50% em salas de aulas do ensino regular e/ou supletivo;

II - 50% em outras modalidades de ensino, incluindo oficinas para o Ensino Fundamental

e Médio, projetos para a rede pública, projetos de natureza social etc.

2.3.2 - A regência de classe poderá, excepcionalmente, ser desenvolvida em sua totalidade (100%) em outras modalidades de ensino (item II), desde que venha a



atender às necessidades da unidade concedente de estágio e/ou havendo impossibilidade de a regência ser realizada em salas de aula;

2.3.3 - O desenvolvimento de atividades em modalidades de ensino diferenciadas será realizado mediante a apresentação prévia de um projeto à Coordenação de Estágio, que emitirá um parecer e o encaminhará para deliberação do Colegiado do curso.

2.4 - No processo de realização do Estágio, todas as atividades deverão ser documentadas em forma de relatório, constando de formulários e anexos, devidamente comprovados pelas escolas do campo de estágio.

2.5 - O formato e conteúdo do relatório de estágio, bem como dos formulários e anexos serão definidos pelo Colegiado de Curso antes do início do estágio e disponibilizados na página eletrônica da UFVJM.

III – Campo de estágio

Constituem campo de estágio, prioritariamente, as instituições educacionais públicas podendo, também, o estágio ser desenvolvido em instituições de caráter privado, na comunidade em geral, e nas próprias unidades da UFVJM, desde que as mesmas apresentem condições para:

I - Planejamento e desenvolvimento conjunto das atividades de estágio;

II - Aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do ensino da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola e respectivas Literaturas;

III - Vivência efetiva de situações reais de vida e trabalho do campo profissional;

IV - Avaliação das atividades relativas ao estágio.

3.1 - O cadastramento como campo de estágio considera, em relação à entidade concedente do estágio:

3.1.1 - A existência de infra-estrutura material e de recursos humanos;

3.1.2 - A aceitação das condições de supervisão e avaliação do estágio;

3.1.3 - A anuência e acatamento das normas disciplinares dos estágios da UFVJM;



3.1.4 - A existência de instrumento jurídico, com lavratura de termo de compromisso, conforme legislação vigente.

IV – Instrumentos Legais

Os estágios realizados em escolas públicas, particulares ou fundações são apoiados em instrumento jurídico celebrado entre a UFVJM e o órgão concedente do estágio.

4.1 - O Convênio ou Termo de Cooperação Técnica é o instrumento legal que formaliza as condições básicas para a realização de estágio de acadêmico da Universidade e é assinado entre a UFVJM e o Campo de Estágio.

4.2 - A assinatura de Convênios ou Termos de Cooperação Técnica, especificamente relacionados ao estágio, é feita pela Coordenação de Curso.

4.3 - O aluno, antes de iniciar o estágio, firma Termo de Compromisso com a empresa ou instituição concedente do estágio, com a interveniência da UFVJM, constituindo comprovante exigível pela autoridade competente da inexistência de vínculo empregatício ou estatutário. Assinam o Termo de Compromisso de Estágio: o responsável pelo Campo de Estágio, o estagiário e o Coordenador de Estágio. A realização do estágio não cria, para o aluno, vínculo empregatício de qualquer natureza, mesmo que receba bolsa ou outra forma de contraprestação pela empresa ou instituição concedente do estágio.

4.3.1 - No Convênio ou Termo de Cooperação Técnica é estabelecida a responsabilidade pelo seguro contra acidentes pessoais, de caráter obrigatório, a favor do estagiário. Fica a UFVJM responsável pelo pagamento do seguro quando o campo de estágio não o fizer.

4.3.2 - Os acordos, convênios ou termos de compromisso explicitam não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social, conforme os princípios norteadores do projeto político pedagógico do curso de Letras Português/Espanhol.

V – Organização administrativa e didática



A administração dos estágios é feita através dos órgãos a seguir indicados, observadas as competências específicas:

I – Diretor da Unidade Acadêmica: celebra os acordos entre as escolas campos de estágio e a UFVJM e autoriza os docentes da UFVJM que atuam na Coordenação de Estágios.

II - Coordenação de Estágios do Curso: gerencia todo o processo do estágio.

5.1 – Supervisão do Estágio

Entende-se por supervisão de estágio a orientação dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional por docentes e por profissionais do campo de estágio, de forma a proporcionar aos estagiários o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes ao ensino da Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas; Língua Espanhola e respectivas Literaturas.

5.1.1 - São supervisores de estágio os docentes do curso de Letras Português/Espanhol, respeitada a respectiva área de formação, a experiência profissional e as peculiaridades do campo de trabalho em que se realiza o estágio.

5.1.2 – A carga horária de estágio é atribuída de acordo com critérios determinados pela matriz curricular do Curso de Letras.

5.1.3 - A supervisão de estágio no curso de Letras Português/Espanhol é desenvolvida na forma de supervisão direta com acompanhamento efetuada pelo docente supervisor, direta e continuamente, na orientação, no desenvolvimento e na avaliação das atividades planejadas e realizadas nos campos de estágio ao longo de todo o processo.

VI – Competências e atribuições

6.1. À Coordenação de Curso compete:

6.1.1 - Apreciar o Regulamento de Estágios dos Cursos;

6.1.2 - Fazer cumprir a legislação e normas aplicáveis aos estágios;

6.1.3 - Atender os pedidos de apoio administrativo para a realização dos estágios, considerando as possibilidades do Campus;



6.1.4 - Assinar os Convênios ou Termos de Cooperação Técnica referentes aos estágios;

6.1.5 - Distribuir a carga horária aos supervisores, de acordo com a modalidade de supervisão;

6.1.6 - Fazer cumprir a legislação e as normas aplicáveis aos estágios.

6.2. Compete à Coordenação de Curso:

6.2.1 - Encaminhar pedidos de apoio administrativo dos coordenadores de estágio;

6.2.2 - Substituir o Coordenador de Estágios em sua ausência;

6.2.3 - Fazer cumprir a legislação e as normas aplicáveis aos estágios.

6.3. Compete à Coordenação Geral de Estágios do curso:

6.3.1 - Manter um serviço de apoio aos estágios cuja organização administrativa atenda às necessidades do curso;

6.3.2 - Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pertinentes ao estágio em conjunto com os supervisores e professores das práticas;

6.3.3 - Cadastrar os campos de estágio, de forma a facilitar a realização de convênios, o planejamento anual do estágio e a socialização das informações;

6.3.4 - Contatar anualmente as escolas e outros campos de estágios, para definir o plano de ação e o cronograma a ser praticado;

6.3.5 - Manter cadastro atualizado dos alunos em estágio, dos respectivos supervisores e dos campos de estágio;

6.3.6 - Organizar, a cada período de estágio, o encaminhamento de estagiários e a distribuição das turmas, em conjunto com os supervisores de estágio;

6.3.7 - Realizar reuniões regulares com os docentes supervisores de estágio e com os demais envolvidos no processo de estágio supervisionado;

6.3.8 - Encaminhar para assinatura os termos de Convênios ou Acordo de Cooperação com instituições que se habilitam como campo de estágio;

6.3.9 - Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios;



- 6.3.10 - Encaminhar, e manter atualizado junto à Secretaria Acadêmica, relação de alunos estagiários com respectivos campos de estágio;
- 6.3.11 - Assinar Termo de Compromisso para realização dos estágios;
- 6.3.12 - Exercer outras atribuições correlatas à sua atividade.

6.4. Compete à entidade concedente do estágio:

- 6.5.1 - Estabelecer, em conjunto com a Coordenação de Estágios da Unidade Acadêmica, os termos do Acordo de Concessão de Estágio Supervisionado.

6.5. Compete ao supervisor de estágios:

- 6.5.1 - Elaborar e encaminhar ao Coordenador de Estágios o plano de acompanhamento das atividades de estágio, em até 15 (quinze) dias do início das atividades no campo de estágio;
- 6.5.2 - Elaborar o plano de atividades em conjunto com o acadêmico estagiário e encaminhá-lo ao Coordenador de Estágios;
- 6.5.3 - Orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de estágio;
- 6.5.4 - Acompanhar o acadêmico estagiário nos locais de estágio, para fins de supervisão e orientação, quando for necessário;
- 6.5.5 - Atestar a frequência do acadêmico estagiário às atividades;
- 6.5.6 - Avaliar o desempenho do acadêmico estagiário em todas as atividades desenvolvidas;
- 6.5.7 - Solicitar, se necessário, relatórios parciais ao estagiário;
- 6.5.8 – Acompanhar atividades interdisciplinares com as práticas das demais disciplinas da matriz curricular do Curso de Letras da UFVJM.
- 6.5.9 - Orientar a elaboração do relatório descritivo-reflexivo, de artigos e demais produções oriundas das práticas realizadas no estágio supervisionado e avaliá-las;
- 6.5.10 - Participar de todas as atividades referentes ao desenvolvimento do programa de estágios, incluindo seminários e reuniões da coordenação geral de estágios do curso;
- 6.5.12 - Propor à coordenação da comissão da área alterações eventuais no planejamento dos estágios;



- 6.5.12 - Responsabilizar-se, juntamente com o estagiário, pela entrega de todos os documentos exigidos para a realização do estágio, seu desenvolvimento e avaliação;
- 6.5.13 - Propor ao Coordenador de Estágios o desligamento do acadêmico do campo de estágio, quando se fizer necessário;
- 6.5.13 - Cumprir e fazer cumprir a legislação, normas e Convênios ou Termos de Cooperação referentes ao estágio.

6.6. Compete ao estagiário:

- 6.6.1 - Elaborar o plano de atividades em conjunto com o orientador;
- 6.6.2- Apresentar relatórios parciais quando solicitado pelo orientador;
- 6.6.3 - Comparecer a todas as atividades da disciplina de Estágio Supervisionado;
- 6.6.4 - Comparecer às reuniões marcadas pelo orientador;
- 6.6.5 - Propor ao orientador eventuais alterações no plano de atividades;
- 6.6.6 - Cumprir todas as atividades pertinentes ao seu programa de estágio, atendendo ao planejamento elaborado;
- 6.6.7 - Participar de todas as atividades referentes ao desenvolvimento do programa de estágios, incluindo seminários e reuniões de supervisão de estágio e da coordenação geral de estágios;
- 6.6.8 - Elaborar e apresentar o relatório descritivo, ou descritivo-reflexivo ou relatório final ao orientador sobre as atividades desenvolvidas no estágio;
- 6.6.9 - Entregar cópia do relatório descritivo-reflexivo em 01(uma) via ao supervisor de estágio;
- 6.6.10 - Cumprir os prazos estabelecidos no cronograma apresentado pelo coordenador geral da área, para o desenvolvimento das atividades de estágio;
- 6.6.11 - Preencher, assinar e colher assinaturas do Coordenador de Estágio e do responsável pelo campo de Estágio para firmar o Termo de Compromisso, em 03 vias, junto à instituição concedente do campo de estágio e à *UFVJM*, antes de iniciar o estágio;
- 6.6.12 - Entregar 01 via do Termo de Compromisso a Instituição concedente do campo de estágio, 01 via para o Coordenador de Estágio e manter sob seus cuidados 01 via do Termo de Compromisso.



VII - Programação, planejamento e atividades do estágio

A programação de estágios é elaborada pelo Coordenador geral de Estágio em conjunto com os docentes supervisores de estágio, até o final de cada período letivo para o início do período letivo seguinte e é previamente aprovada pelo Colegiado de Curso.

Respeitadas as características de cada área ou nível, constam da programação, no mínimo, os seguintes elementos:

- I - Número de alunos;
- II - Modalidade de estágio;
- III - Áreas de habilitação;
- IV - Campo de estágio;
- V - Período de realização;
- VI - Exigências regulamentares (carga horária, pré requisitos, etc.);
- VII - Forma(s) de avaliação.

7.1 - O planejamento da execução do estágio é elaborado pelos supervisores responsáveis, contando com a participação de profissional do campo de estágio.

7.2 - As atividades de estágio devem ser desenvolvidas a fim de cumprir as seguintes etapas:

- I - Observação de classe;
- II - Planejamento das atividades de regência de classe;
- III - Regência de classe;
- IV - Confecção do relatório descritivo-reflexivo de estágio incluindo a observação, a participação e a regência;
- V - Elaboração de um texto crítico-reflexivo contemplando aspectos relevantes evidenciados durante as etapas de observação, participação e regência;
- VI - Participação em seminário da prática do estágio.

7.3 - A fundamentação teórica deve alicerçar as atividades de estágio, tanto para o planejamento das mesmas como para a reflexão e análise dos resultados, e será trabalhada junto ao estagiário pelo supervisor do estágio.

VIII – Avaliação do estágio



São condições de aprovação nas disciplinas cuja carga horária é constituída de estágio:

8.1 - alcançar o mínimo de freqüência igual a setenta e cinco por cento (75%) nas atividades da parte teórica e presencial da disciplina Estágio;

8.2 - cumprir integralmente a carga horária estabelecida para cada atividade do estágio;

8.3 - obter, como média final mínima para aprovação, a nota 60 (sessenta). A atribuição da média final é feita em instrumento próprio, em que consta nota ou conceito, atribuído pelo supervisor do estágio, em que serão contemplados aspectos qualitativos e quantitativos referentes aos quesitos:

- I - Fundamentação teórica;
- II - Observação de classe;
- III - Direção de classe;
- IV - Relatório descritivo-reflexivo da prática do estágio;
- V - Seminário da prática do estágio.

8.3.1 - Não cabe, nas disciplinas de estágio, exame final, 2ª chamada e regime de dependência.

8.3.2 - O acadêmico que não for aprovado, cursará novamente a disciplina no período letivo seguinte.

8.3.3 - Não haverá aproveitamento de atividades realizadas na disciplina, devendo ser cumpridas novamente todas as atividades previstas.

8.3.4 - Será considerado reprovado o acadêmico que:

- I - Abandonar a Regência e Classe no estágio;
- II - Não comparecer ao campo de estágio para observação ou regência de classe;
- III - Não apresentar relatório descritivo-reflexivo 3º ao 5º semestres.

IX – Disposições Gerais

Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do curso de Letras Português /Espanhol, no âmbito de suas competências.



▲ Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

I – Modalidades aceitas

1.1 - Considerações gerais

Diante das especificidades do aluno inscrito nos cursos de licenciatura da UFVJM, ou seja, discentes egressos do Bacharelado em Humanidades desta Universidade e, portanto, que, necessariamente, realizaram uma graduação e Trabalho de Conclusão de Concurso, este Projeto Pedagógico retoma algumas das modalidades apresentadas na Resolução nº15 do CONSEPE de 21 de maio de 2010 e as expande com o intuito de permitir ao aluno realizar novas formas de Trabalho de Conclusão de Curso.

1.2 - São aceitas como modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso:

- 2.2.1 - Monografia de caráter teórico;
- 2.2.2 - Artigo científico expandido;
- 2.2.3 - Relatório técnico-científico;
- 2.2.4 - Memorial descritivo-reflexivo.

1.2.1- Especificações

2.2.1.1 - O artigo científico expandido deve resultar da refacção de trabalho final de uma disciplina visando à possível aceite para publicação em revista (da área de Letras ou Educação) ou da articulação do conteúdo de duas disciplinas do curso. Caso a opção seja por essa forma de TCC, é necessário apresentar, anexos a ele, o programa da disciplina bem como o trabalho final apresentado.

2.2.1.2 – O relatório técnico-científico deve realizar análise dos elementos observados e proposta de intervenção, buscando a superação dos problemas identificados.

2.2.1.3 - O memorial deve apresentar os planos das disciplinas cursadas e os documentos comprobatórios das atividades realizadas durante o percurso acadêmico. O memorial não deve ter apenas caráter descritivo; ele deve elaborar uma reflexão



sobre a trajetória do seu autor, antes e durante o processo acadêmico na Universidade, as transformações que esse processo ocasionou e as expectativas que ele descortina.

II - Etapas da realização do Trabalho de Conclusão do Curso

2.1 - As disciplinas *Metodologia da Pesquisa Científica*, *Projeto de Pesquisa e Teoria do Conhecimento e Epistemologia* – presentes no Bacharelado em Humanidades – oferecem aos alunos subsídios para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso. A aprovação nessas disciplinas é pré-requisito para as etapas seguintes, que incluem elaboração do projeto, redação, apresentação do trabalho à banca e arguição oral.

2.2 - A redação do TCC é feita pelo discente com o acompanhamento do professor orientador. Docente e discente devem realizar encontros periódicos: àquele cabe realizar sugestões, auxiliar o discente na superação de suas deficiências; a esse cabe apresentar, gradualmente, partes da monografia, realizar os ajustes recomendados pelo docente e buscar meios para superar as dificuldades apontadas.

2.2.1 - Não é permitido ao aluno submeter o trabalho à banca sem o aceite do professor orientador.

2.3 - Uma vez apto à submissão à banca, o discente deve entregar três exemplares do texto à Secretaria do Bacharelado em Humanidades – um destina-se ao professor orientador e os demais, aos dois professores convidados para a banca. O convite aos professores resulta do acordo entre orientador e orientando.

2.4 - A apresentação oral do trabalho ocorre em sessão pública com data e horário pré-determinados. O discente dispõe, inicialmente, de 05 a 15 minutos para a explanação da síntese do trabalho. Em seguida, cada professor



convidado propõe duas questões ao aluno que tem até 30 minutos para responder as quatro questões.

III - Avaliação do Trabalho

3.1 – A nota final do Trabalho de Conclusão de Curso divide-se em duas partes:

- 34.1.1 - escrita: valor: 7,0
- 3.1.2 – apresentação oral: 3,0.

3.2 - Aspectos pontuados

3.2.1 - Trabalho escrito

3.2.1.1 - Base teórica do trabalho, articulação dos elementos teóricos, defesa do ponto de vista do aluno, apresentação de dados práticos (quando houver), proposta de intervenção (quando pressuposta): valor 5,0.

3.2.1.2 - Estrutura do texto acadêmico: presença de introdução, desenvolvimento e conclusão. Harmonia teórica e de extensão entre as partes do texto: valor 1,0.

3.2.1.3 - Utilização dos recursos da norma culta da língua: valor 1,0.

3.2.2 – Apresentação oral

3.2.2.1 - Clareza e consistência da síntese e das respostas às questões propostas pelos professores da banca: 2,0.

3.2.2.2 - Uso satisfatório dos recursos linguísticos pertinentes ao contexto acadêmico e do tempo reservado às etapas da apresentação: 1,0.

3.3 – Avaliação e divulgação da nota

A avaliação dos aspectos acima é feita em sessão reservada; a nota final é divulgada em sessão pública, após o término dessa avaliação.

3.4 – Ajustes e entrega do trabalho à biblioteca



O aluno deve se comprometer a realizar os ajustes indicados pela banca e entregar uma cópia do trabalho final digitalizada à Biblioteca da Universidade.

3.5 – Reprovação

Em caso de reprovação, o trabalho deve ser refeito.

Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares

I – Cronograma das atividades

1.1 - As atividades devem ser realizadas do 2º ao 7º semestres, respeitando o seguinte cronograma:

1.1.1 - 2º ao 5º semestre – 40 horas semestrais;

1.1.2 - 6º e 7º semestres – 30 horas semestrais.

1.2 - Em cada semestre, o discente deve distribuir suas atividades, contemplando pelo menos dois dos três eixos norteadores.

II – Atividades indicadas para cada eixo

2.1 – Atividades Culturais

2.1.1 – Frequência a sessões de cinema, teatro, exposições, concertos, saraus literários: 12 horas de participação equivalem a 1 hora de atividade complementar;

2.1.2 – Participação em corais, bandas de música: 12 horas de participação equivalem a 1 hora de atividade complementar;

2.1.3 – Participação em montagem de atividades culturais: uma participação equivale a 3 horas de atividade complementar;

2.1.4 – Organização de ciclos de cinema, teatro, exposição, saraus literários: cada evento organizado equivale a 3 horas de atividade complementar;



2.1.5 - Participação em eventos teatrais, exposição, espetáculo de dança, sarau literário: 12 horas de participação equivalem a 3 horas de atividade complementar;

2.1.6 - Participação em feiras ou concursos literários: cada participação equivale a 2 horas de atividade complementar;

2.1.7 - Premiações em eventos culturais: cada premiação equivale a 4 horas de atividade complementar;

2.1.8 - Escrita de livro pertinente à área de humanidades: cada publicação equivale a 8 horas de atividade complementar.

2.2 - Atividades Socioculturais

2.2.1 - Intervenção em espaços culturais e sociais relacionada à área de Letras. Nesse caso, recomenda-se que a atividade seja realizada por um grupo de alunos – cada um deles com uma carga horária determinada – e exige-se a elaboração de um projeto a ser apresentado ao espaço em que a atividade será efetivada. O projeto deve ser submetido à avaliação do professor responsável pelas atividades complementares antes do início da sua implementação. Seguem, nos dispositivos a seguir, atividades sugeridas:

2.2.1.2 - Acompanhamento escolar de crianças hospitalizadas;

2.2.1.3 - Leitura para crianças hospitalizadas;

2.2.1.4 - Leitura para representantes da 3ª idade internados em asilos;

2.2.1.5 - Audição ou registro de histórias de representantes da 3ª idade internados em asilos;

2.2.1.6 - Monitoria em espaços culturais: museus, espaços culturais etc;

2.2.1.7 - Acompanhamento escolar de crianças em associações de bairro;

2.2.1.8 - Alfabetização de jovens e adultos ligada a espaços sociais;

2.2.1.9 - Acompanhamento escolar, não remunerado, de crianças com dificuldade de aprendizagem em escolas públicas;

2.2.1.10 - Intervenção cultural pertinente à área de Letras em APes, hospitais



etc.

2.2.2 - 4 horas, em uma dessas atividades, corresponderão a 2 horas de atividades complementares.

2.3 – Atividades de Extensão e Pesquisa

2.3.1 - Participação em congressos, colóquios e encontros acadêmicos como ouvinte: 8 horas de participação equivalem a 2 horas de atividade complementar;

2.3.2 - Apresentação de trabalhos congressos, colóquios e encontros acadêmicos: cada participação equivale a 3 horas de atividade complementar;

2.3.3 - Publicação de texto em anais de congressos: cada publicação equivale a 3 horas de atividade complementar;

2.3.4 - Publicação de texto em revistas relacionadas à área de Letras; cada publicação equivale a 4 horas de atividade complementar;

2.3.5 - Publicação de texto de reconhecida importância em revistas e jornais de circulação regional ou nacional: 1 publicação equivale a 3 horas de atividade complementar;

2.3.6 - Participação em grupo de estudo orientado por professor da UFVJM: 4 horas de participação equivalem a 1 hora de atividade complementar;

2.3.7 - Participação em projeto de Iniciação Científica; 4 horas de participação equivalem a 1 hora de atividade complementar;

2.3.8 - Participação em cursos de extensão organizados pela UFVJM ou outras instituições de ensino reconhecidas pelo grupo de professores do curso de Letras: 4 horas de participação equivalem a 2 horas de atividade complementar;

2.3.9 - Participação em órgãos colegiados da UFVJM ou de representação estudantil: cada ciclo de participação equivale a 15 horas de atividade complementar.

III - O Colegiado do curso de Letras poderá autorizar outras ações que julgar relevantes para a formação do discente. Nesse caso, ele estabelecerá a equivalência entre o número de horas executadas e as computadas nas atividades complementares.



IV - Todas as atividades devem ser comprovadas. Mecanismos para essa comprovação:

- 4.1 - Frequência a sessões de eventos culturais: apresentar bilhete de entrada;
- 4.2 - Participação do discente em eventos: apresentar folheto em que seu nome esteja discriminado ou carta assinada pelo responsável pelo espetáculo;
- 4.3 - Projetos de caráter sociocultural: apresentar carta do responsável pela instituição atestando a realização do projeto e o cumprimento do número de horas do aluno;
- 4.4 - Atividades acadêmicas, de extensão e de representação: apresentar comprovante de participação do aluno no evento, carta assinada do professor responsável pelo grupo de estudo, bem como do professor responsável pelo projeto de Iniciação Científica indicando o número de horas cumprido;
- 4.5 - Publicações: entregar a página do índice em que o seu nome se apresenta e cópia integral do texto publicado;
- 4.6 – Participação em congressos, colóquios e encontros acadêmicos como ouvinte ou com apresentação de trabalho: apresentar certificado.

¥ **Infraestrutura**

Com base nos termos do Decreto 6.096/2007 e na Chamada Pública MEC/ SESU Nº 08/2007, o Conselho Universitário da UFVJM (CONSU/UFVJM) instituiu uma Comissão para discutir e apresentar uma proposta destinada à execução do plano de reestruturação e expansão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (REUNI/UFVJM). O trabalho desta comissão, que ocorreu durante os meses de novembro e dezembro de 2007, concentrou-se em avaliar as propostas apresentadas pela comunidade e na elaboração de uma proposta geral para a universidade. A seleção dos novos cursos foi feita com base nos seguintes critérios: contribuição dos cursos para que seja atingida a relação de 18 alunos por professor, considerando todos os cursos existentes na UFVJM e os cursos a serem criados; diversificação de áreas do conhecimento; criação de cursos com núcleo básico comum; e orçamento de custeio suficiente para contratação de docentes e de técnicos administrativos para os cursos a serem criados.



A Comissão elaborou um relatório e apresentou uma proposta, aprovada pelo CONSU em 07 de dezembro de 2007, para o REUNI/UFVJM. Os cursos selecionados pela Comissão são:

- Núcleo de Ciências Humanas para o Campus de Diamantina (noturno): Geografia, História, Pedagogia, Letras Português/Inglês, Letras Português / Espanhol e Turismo (expansão para 40 vagas semestrais);
- Núcleo de Engenharias para o Campus de Diamantina (diurno): Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica e Engenharia Química;
- Núcleo de Engenharias para o Campus de Teófilo Otoni (diurno): Engenharia de Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Hídrica.

Com a criação dos novos onze cursos e o aumento de vagas no curso de Turismo, o número de vagas totais oferecidas pela UFVJM tem aumentado progressivamente, de 4.385 para 8.945, a partir do 1º semestre letivo de 2009 assim como o número de matrículas projetadas, que aumentará de 4.801 para 9.817. Conseqüentemente, a relação global de alunos de graduação presencial por professor será de 18,08. Esta relação foi obtida considerando-se todos os cursos existentes na UFVJM e os novos, todos os professores efetivos e aqueles a serem contratados.

Ações que visam à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foram elaboradas pelas pró-reitorias acadêmicas e combinadas com o plano de expansão e reestruturação da UFVJM. Elas contemplam as dimensões descritas no artigo 2º do Decreto nº 6.096/2007 e encontram-se detalhadas no Plano de Reestruturação e expansão da UFVJM.

O Plano Diretor

O plano foi elaborado com o objetivo de regular todas as ações de planejamento urbanístico e arquitetônico, necessárias à contínua integração das unidades de Ensino Superior que ocupam e que virão ocupar seu território. De modo a permitir a evolução física e cultural de um autêntico Campus Universitário, com



personalidade própria e inequívoca, fundamentado nas normativas institucionais do Ministério da Educação e da própria Universidade.

O desafio deste Plano Diretor Físico, portanto, foi de reafirmar o caráter de um Campus Universitário, hoje ocupado com prédios cuja intencionalidade quanto à sua vinculação tornou-se indefinida, num todo orgânico e coerente. Foram reprogramadas as funções dos edifícios existentes e dos novos prédios com função escolar ou de apoio. Estas edificações estarão integradas num território onde o livre curso do conhecimento e o contato permanente entre as pessoas são características fundamentais, e onde o espaço físico é reconduzido à escala humana e ecológica por meio, por exemplo, de jardins e de bosques-estacionamentos, minimizando, outrossim, as interferências da paisagem urbana ao redor.

Na primeira parte do trabalho foi situado o universo de atuação da **UFVJM – Campus Juscelino Kubitschek**, como instituição de ensino, mostrando seu potencial de atuação, definido pelas características do espaço urbano, população e demanda por educação de terceiro grau, focalizando-se sucessivamente o Brasil, o Estado de Minas Gerais e a cidade de Diamantina.

Foram abordados conceitos teóricos de Campus Universitários, procurando-se demonstrar a idéia fundamental de que não é suficiente o mero agrupamento de unidades de ensino num terreno contínuo para que daí surja, automaticamente, um Campus. É preciso integrar as pessoas, os espaços e as atividades, segundo uma lógica de facilitação dos contatos, de interlocução e de identificação de metas e conceitos comuns, para então poder emergir, num efeito espontâneo, a comunidade universitária.

Para isso, é fundamental a correta disposição dos espaços físicos, hierarquizados pelas funções a desempenhar e pelos fluxos a absorver. Foram mostrados alguns exemplos de organização espacial de campi em várias partes do mundo, analisando-se o paradigma organizacional mais adequado aos Campi da UFVJM.

Analisaram-se diversas características fisiográficas, sociais e construtivas do território, todas igualmente importantes para a concretização do Plano Diretor Físico. Foram definidas as diretrizes urbanísticas a serem seguidas no redesenho do território, levando-se em consideração a situação já existente e o balizamento legal estabelecido, principalmente, na legislação relativa ao uso e ocupação do solo de



Diamantina. Em termos de coeficientes de aproveitamento, taxa de ocupação, gabaritos, afastamentos, taxa de área verde e vagas de estacionamento. Foram definidos os parâmetros urbanísticos ideais do Campus, em termos também de sua densidade de ocupação, zoneamento de atividades, acessos e vias, paisagismo, comunicação visual, segurança e acessibilidade. Foram mostradas as opções estratégicas de consolidação do território, com a construção de novos prédios.

Definiram-se os parâmetros arquitetônicos a serem seguidos no projeto de todas as novas edificações, bem como na reforma das existentes. Caracterizaram-se o espaço propício à aprendizagem em termos de conforto ambiental, combinando-se elementos da arquitetura bioclimática com as exigências de iluminação e ventilação naturais, de cores, de áreas mínimas individuais e a facilitação dos acessos a deficientes físicos. Foram feitas também algumas considerações sobre as características ideais do sistema construtivo, visando um grau ótimo de flexibilidade de uso, idealmente equilibrado entre o mais econômico para a construção e a manutenção, e o mais aberto a novas possibilidades de utilização dos espaços.

Foram definidos também os parâmetros a serem obedecidos na elaboração dos projetos complementares de engenharia, visando à montagem de redes hidráulicas, sanitárias, elétricas e lógicas, às ações mitigadoras de impactos ambientais e à coleta de resíduos sólidos na área do Campus.

As diretrizes e os zoneamentos estabelecidos neste Plano Diretor foram debatidos com a Comunidade Acadêmica, sendo aprovada pelo Conselho Universitário.

Glossário

Taxa de Ocupação (TO) - relação entre a área de projeção horizontal da edificação (PHE) e a área do terreno (AT): $TO = PHE/AT$

Coefficiente de Aproveitamento (CA) - relação entre a área máxima a ser construída (AC) da(s) edificação(es) e a área do terreno (AT): $CA = AC/AT$

Taxa Área Verde (TAV) - relação entre área descoberta e permeável do terreno (AV), dotada de vegetação que contribua para o equilíbrio climático e propicia alívio para o sistema de drenagem, e a área do terreno (AT): $TAV = AV/AT$

Área de Projeção - área ocupada pela sombra ou projeção da edificação sobre o terreno.



Área Construída - área total coberta de edificação (excluem-se coberturas, terraços e varandas descobertas).

Índice de Ocupação (IO) - refere-se ao uso do tempo. É traduzido por uma relação matemática entre os horários ocupados (HO) e os horários disponíveis (HD): $IO = HO/HD$

Índice de Utilização (IU) - refere-se ao uso dos lugares. É traduzido por uma relação matemática entre os lugares utilizados (LU) e os lugares disponíveis (LD):

▲ **Corpo docente**

Neste item estão listados todos os nomes de professores da área de Letras e Linguística que atuam no Bacharelado em Humanidades ministrando disciplinas destas áreas. Dentre este montante há professores concursados como permanentes e há professores concursados como temporários, tendo em vista que a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri respeito ao decreto proferido pela Presidenta Dilma Rousseff, em 2010, que proibiu a realização de concursos para professores efetivos. A título de informação ficam indicados todos os nomes dos professores, visto que todos também atuarão como docentes no Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol, caso venha este ser aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura.

Adna Candido de Paula

Pós-Doutorado em Teoria Literária – UNICAMP

Doutorado em Teoria e História Literária – UNICAMP

Mestrado em Teoria e História Literária – UNICAMP

Graduação em Letras – UFJF

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes / Ciências Humanas

Clarisse Barbosa dos Santos

Mestrado Profissionalizante em andamento em Master em la Enseñanza de Español como Lengua Extr. – Universidad de Valladolid – U.V. - Espanha

Mestrado em Estudos Literários – UFMG



Especialização em XIV Curso para Professores de Língua e Literatura Es. – Agência
Espanhola de Cooperação Internacional

Graduação em Letras – UFMG

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes

Conceição Aparecida Bento

Doutorado em Letras (Língua e Literatura Francesa) – USP

Mestrado em Letras (Língua e Literatura Francesa) – USP

Graduação em Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Francesa – USP

Graduação em Filosofia – USP

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes / Ciências Humanas

Cristiano Otaviano

Doutorado em andamento em Letras – Estudos Literários – UFJF

Mestrado em Letras – Ciência da Literatura – UFRJ

Graduação em Comunicação – UFJF

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes / Ciências Sociais Aplicadas

Eugênio Pacelli da Costa Neves

Mestrado em Letras – Estudos Linguísticos – UFMG

Graduação em Letras/Português – UFMG

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes

Fernanda Valim Côrtes Miguel

Doutorado em andamento em Letras – Estudos Literários – UFMG

Mestrado em Linguística Aplicada – UNICAMP

Graduação em Letras – UNICAMP

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes

Juliana Helena Gomes Leal

Doutorado em andamento em Letras – Estudos Literários – UFMG

Mestrado em Estudos Literários – UFMG

Graduação em Licenciatura em Espanhol – UFMG



Graduação em Licenciatura em Português – UFMG

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes

Lúcia Valéria do Nascimento

Mestrado em Letras – Estudos Linguísticos – UFMG

Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino do Português – PUC Minas

Graduação em Letras – Licenciatura em Português/ Inglês e suas Literaturas – PUC Minas

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes

Marcos Rogério Cintra

Doutorado em Linguística – UNICAMP

Mestrado em Estudos Linguísticos – UNESP

Graduação em Letras – Licenciatura em Português/ Inglês – UNESP

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes

Ricardo da Silva Sobreira

Doutorado em Letras – Teoria da Literatura – UNESP

Mestrado em Letras – Teoria da Literatura – UNESP

Graduação em Letras – Licenciatura em Português/ Inglês – Faculdades Integradas de Jales

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes

Walkiria França Vieira e Teixeira

Doutorado em andamento em Estudos Linguísticos – UNESP

Mestrado em Linguística – UFU

Especialização em Educação a Distância – FACSENACMINAS

Graduação em Letras - Inglês/Português – UFU

Graduação em Tradutor e Intérprete - Inglês/Português - Unicentro Newton Paiva Ferreira

Áreas de atuação: Linguística, Letras e Artes



14. REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. *Diagnóstico ambiental da bacia do Rio Jequitinhonha: diretrizes gerais para a ordenação territorial*. Supervisão de Ronaldo do Nascimento Gonçalves. Salvador, 1997.

RIBEIRO, E. M. Para repensar a história e o desenvolvimento rural do Jequitinhonha. In: _____ (Org.). *Feiras do Jequitinhonha: mercados, culturas e trabalho de famílias rurais no semi-árido de Minas Gerais*. Lavras: UFLA, 2007, p. 24-46.

RODRIGUES, R. N.; FAZITO, D. Diagnóstico socioeconômico e perspectivas de educação continuada no Médio Jequitinhonha. *Anais do 8º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Resolução CNE/CP nº 2, de 18 de fevereiro de 2002 – Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 – Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;

Resolução CNE/CP nº 2, de 27 de agosto de 2004 – Adia o prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de novembro de 2005 – Altera a Resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena;

Portaria nº 4059, de 13 de Dezembro de 2004- Autoriza a inclusão de disciplinas não presenciais em cursos superiores reconhecidos;

Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001 – Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social;



Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de maio de 2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer CNE/CP nº 21, de 6 de agosto de 2001 – Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer CNE/CP nº 27, de 2 de outubro de 2001 – Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer CNE/CP nº 28, de 2 de outubro de 2001 – Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001 – Retifica o Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social;

Parecer CNE/CP nº 4, de 6 de julho 2004 – Adiamento do prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer CNE/CES nº 197, de 7 de julho de 2004 – Consulta, tendo em vista o art. 11 da Resolução CNE/CP 1/2002, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer CNE/CES nº 228, de 4 de agosto de 2004 – Consulta sobre reformulação curricular dos Cursos de Graduação;

Parecer CNE/CES nº 15, de 2 de fevereiro de 2005 – Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nºs 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior;

Parecer CNE/CP nº 4, de 13 de setembro de 2005 – Aprecia a Indicação CNE/CP nº 3/2005, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores fixadas pela Resolução CNE/CP nº 1/2002;



Parecer CNE/CP nº 5, de 4 de abril de 2006 – Aprecia Indicação CNE/CP nº 2/2002 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Formação de Professores para a Educação Básica;

Parecer CNE/CES nº 223, de 20 de setembro de 2006 – Consulta sobre a implantação das novas diretrizes curriculares, formulada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa;

Parecer CNE/CES nº 83/2007, aprovado em 29 de março de 2007 – Consulta sobre a estruturação do curso de Licenciatura em Letras, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras e para a Formação de Professores;

Parecer CNE/CP nº 9, de 5 de dezembro de 2007 – Reorganização da carga horária mínima dos cursos de Formação de Professores, em nível superior, para a Educação Básica e Educação Profissional no nível da Educação Básica;

Parecer CNE/CP nº 5/2009, aprovado em 5 de maio de 2009 – Consulta sobre a licenciatura em Espanhol por complementação de estudos.